



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

RELATÓRIO DE GESTÃO
DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PEDRA MOLE/SE
ANO 2024



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

JOSÉ AUGUSTO DE ANDRADE
PREFEITO

MARIA CONCEIÇÃO VIEIRA BORGES ANJOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTE E LAZER

RUDMARK ALVES DOS SANTOS
SECRETÁRIO ADJUNTO

ANA ROSA ANDRADE CARVALHO SANTOS
Coordenadora - Pedagógica - Educação Infantil e Educação Especial



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

**SECRETARIA EM INTERLIGADAS À SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER**

- **Marcelo Ricardo dos Santos**
Secretário Municipal de Administração
- **Izaqueu Reis de Andrade**
Secretario Municipal de Finanças
- **Kaio Reis de Andrade**
Secretário Municipal de Saúde
- **Karla Ingrethe de Andrade Almeida**
Secretária Municipal de Controle Interno
- **Adriana Lima dos Santos Andrade**
Secretária Municipal de Assistência Social
- **José Nestor dos Passos**
Secretário Municipal de Obras, Transporte e Urbanismo.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

**EQUIPE ARTICULADORA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTE E LAZER**

ANA ROSA ANDRADE CARVALHO SANTOS

Coordenadora - Pedagógica - Educação Infantil e Educação Especial

JÚLIO CÉSAR FERREIRA TELES

Busca Ativa

EDILSOM ANDRADE DA CONCEIÇÃO

Coordenador Pedagógica - Ensino Fundamental Anos Finais.

DANRLEY SANTANA

Coordenação de Programas (SIMEC)

JOSÉ EUGENIO DE SOUZA

Setor de Alimentação Escolar

HELLEM DE ALMEIDA SANTOS

Nutricionista

JOSÉ NESTOR DOS PASSOS

Coord. do Setor de Transporte

ANA CLAUDIA SANTANA DÓREA SILVEIRA

Diretora do Turismo



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

LEGISLAÇÕES QUE FUNDAMENTAM AS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Constituição da República Federativa do Brasil, CF/1988.
- Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB, Lei Nº 9394/1996.
- Plano Nacional de Educação – PNE, Lei Nº 13.005/2014.
- Plano Municipal de Educação – PME, Lei Nº 442/2015.
- Fundeb, Lei Nº 14.113/2020.
- Fundeb, Lei Nº 14.276/2021.
- Plano de Ações Articulada – PAR.
- Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE.
- Plano de Governo Municipal 2021/2024.
- Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO.
- Lei Orçamentária Anual – LOA.
- Plano Plurianual – PPA.
- Conselho Nacional de Educação – CNE.
- Conselho Estadual de Educação – CEE/PA.
- Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR, Lei Nº 362/2012.
- Regime Jurídico Único dos Servidores Municipais – RJU, Lei Nº 062/1998.
- Lei Municipal Nº 663/2022.
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Plano Municipal da Primeira Infância.
- Atos Normativos, Súmulas, Portarias, Pareceres e Resoluções Municipais.
- Resoluções Estaduais e Federais.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

**➤ AÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE
PEDRA MOLE/SE**

I-APRESENTAÇÃO

Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade em geral, como prestação de contas anual a que esta Secretaria está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal. O presente Relatório refere-se ao período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e tem como objetivo apresentar, de forma resumida, as principais ações e atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Pedra Mole/SE.

A Prefeitura Municipal de Pedra Mole/SE, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, atuou no controle, fiscalização, gestão e avaliação da Política Municipal de Educação. Essas ações foram desenvolvidas em conformidade com a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), com o Plano Municipal de Educação (PME) e demais legislações correlatas.

O objetivo central foi oferecer à sociedade serviços educacionais de qualidade, adequados e compatíveis com as diversas faixas etárias, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município.

Apresentamos o relatório anual das ações e resultados da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, destacando que durante o último ano, nossa equipe dedicou esforços significativos para promover a excelência na educação.

Por meio de programas, projetos e parcerias, buscamos proporcionar oportunidades educacionais inclusivas e enriquecedoras, ao mesmo tempo em que incentivamos a valorização da diversidade cultural presente em nossa comunidade.

Este Relatório visa apresentar as principais ações e atividades que foram desenvolvidas durante o exercício de 2024, em consonância com a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município para o exercício de 2024, com o Plano do Governo Municipal e Estratégico e o Plano de Ações Articuladas (PAR) e o Plano Municipal de Educação – PME.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

No âmbito da educação, implementamos iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, o aprimoramento da formação de professores e a promoção do acesso equitativo à educação. A expansão de programas educacionais, a modernização das estruturas escolares e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras foram alguns dos pilares que nortearam nossas ações. Além disso, investimos na promoção de uma educação inclusiva, que atenda às necessidades individuais de cada aluno, visando garantir oportunidades iguais para todos. A elaboração deste documento consolidou-se a partir das informações fornecidas pelos departamentos que compõem a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer por intermédio dos quais foram desenvolvidas as ações para a melhoria contínua da prestação de serviços educacionais.

❖ **MISSÃO**

A missão da Educação no município de Pedra Mole/SE é garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida. Especificamente, nos diferentes níveis de ensino, a missão se desdobra em objetivos específicos:

Educação Infantil - Proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante que favorece o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas individualidades e promovendo o brincar como ferramenta essencial para a aprendizagem.

Ensino Fundamental I e II - Oferecer uma educação que desenvolva competências cognitivas, emocionais e sociais, preparando os alunos para os desafios do século XXI. Promover uma formação integral que inclua o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas.

Educação de Jovens e Adultos (EJAF) - Facilitar o acesso ao conhecimento e às habilidades necessárias para a inserção no mercado de trabalho e para a participação ativa na sociedade, valorizando as experiências de vida e respeitando as necessidades específicas de cada aluno.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

❖ VISÃO

A visão da educação no município de Pedra Mole/SE é ser referência em qualidade educacional no estado, reconhecida por promover uma educação inovadora, inclusiva e transformadora, que respeita a diversidade e capacita todos os estudantes para atingirem seu pleno potencial. A visão para cada nível de ensino é:

Educação Infantil - Ser referência em práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, preparando-as para a continuidade dos estudos e para a vida em sociedade.

Ensino Fundamental I e II - Ser uma rede de ensino que promove a excelência acadêmica e a formação cidadã, preparando alunos críticos, criativos e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e sustentável.

Educação de Jovens e Adultos (EJAF) - Ser um modelo de educação inclusiva que reconhece e valoriza a trajetória de vida dos alunos, oferecendo uma segunda oportunidade para a conclusão dos estudos e a realização pessoal e profissional.

❖ VALORES

Os valores que norteiam a educação no município de Pedra Mole/SE, são fundamentais para a construção de uma cultura educacional sólida e coerente. São eles:

Inclusão- Respeitar e valorizar a diversidade, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham acesso a uma educação de qualidade.

Equidade- Promover oportunidades justas para todos os alunos, reconhecendo e suprimindo as diferentes necessidades e potencialidades.

Respeito - Estimular um ambiente de convivência harmoniosa, onde o respeito mútuo entre alunos, professores e comunidade escolar seja a base das relações.

Inovação - Incentivar práticas pedagógicas inovadoras que promovam o engajamento dos alunos e a melhoria contínua dos processos educativos.

Compromisso - Demonstrar um compromisso constante com a qualidade da educação, buscando sempre a formação integral dos alunos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Cidadania - Formar cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Transparência - Garantir uma gestão transparente e participativa, envolvendo toda a comunidade escolar nas decisões que impactam a educação.

1- Dirigente:

- MARIA CONCEIÇÃO VIEIRA BORGES ANJOS

1.1- Unidades de Ensino:

O Município de Pedra Mole/SE, oferta educação básica em sua Rede de Ensino estruturada nas seguintes modalidades: Educação Infantil (Creche e Pré-Escola); Ensino Fundamental (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano e Anos Finais - 6º ao 9º ano); Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Atendimento Educacional Especializado (AEE). Nossas escolas estão distribuídas na zona urbana com 4 escolas e zona rural 4(quatro) escolas.

UNIDADES DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL

➤ **Zona Urbana**

- Escola Municipal Presidente Tancredo Neves
- Escola Municipal Professora Maria José Moura

➤ **Zona Rural**

- **Povoado Manuíno**
- Escola Municipal Antônio Manoel de Carvalho Dantas
- Escola Municipal Deputado José Carlos Texeira



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ **Povoado Tapado**

- Escola Municipal Pedro Almeida Valadares
- Creche Municipal Josefa do Carmo Santos

➤ **Povoado Gravatá**

- Escola Municipal Engenheiro João Alves filho



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

PROGRAMAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER – ANO 2024

- Organização e Acompanhamento dos Conselhos da Alimentação Escolar – CAE;
- Conselho de Acompanhamento do FUNDEB – CACS - FNDE e prestação de contas do PDDE, PNATE, PNAE. Prestação de Contas no SIMEC;
- Gestão Educacional;
- Formação de Profissionais de Educação Prática Pedagógica;
- Infraestrutura e Recursos Pedagógicos. Plano de Ações Articulada – PAR;
- PDDE- programa dinheiro direto na Escola;
- Entre eles: PDDE-básico; PDDE-qualidade; PDDE-web;
- Educação e Família;
- PNAE;
- Busca Ativa;
- Senso Escolar – Educascenso Cadastro Cultural dos artistas locais;
- PNATE- Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar;
- PETE;
- Recurso da Lei Paulo Gustavo;
- Alimentação do sistema do CONVIVA.
- **Lei Municipal nº 329/2023 – Cria Conselho Municipal de Cultura – CMN Pedra Mole/SE.**
- **Lei Municipal nº 333/2023 – Promove Adquação Orçamentária , abertura de crédito especial para Lei Recurso Paulo Gustavo.**
- **Edital de Chamamento Público nº 01/2023. Lei Paulo Gustavo “ Demais Áreas “**
- **Edital de Chamamento Público nº 02/2023. Lei Paulo Gustavo “ AUDIOVISUAL “**
- **Edital 01/2023 – Processo de Seleção da Equipe Diretiva para Unidades de Ensino Municipais de Pedra Mole/SE.**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ **ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

➤ **APRESENTAÇÃO**

A equipe técnica desenvolveram atividades sistematizadas aos dados estatísticos de produção educacional, desempenho profissional, aplicação de recursos, planejamento, prestação de contas e manutenção e alimentação dos sistemas. Dessa forma, contribuindo para a organização do cotidiano das escolas, com vistas a uma educação de qualidade.

O ano letivo de 2024, foi marcado pela continuidade na recomposição das aprendizagens e por avanços importantes em metodologias ativas e uso da tecnologia, entre outros temas, há uma série de desafios e pontos de atenção a serem considerados no Planejamento Pedagógico.

A Coordenação Pedagógica visa à participação do trabalho associado às dimensões política e pedagógica da gestão escolar, analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto.

JUSTIFICATIVA

O Plano de Ação é um instrumento idealizado por meio de um planejamento que demanda diagnóstico, estudo e comprometimento de seus envolvidos e norteia as ações e direciona caminhos para alcançar objetivos e metas ao qual se propõe.

MISSÃO

Garantir a melhoria das condições educacionais à população, por meio do trabalho participativo de qualidade, formando cidadãos críticos para que possam agir construtivamente na transformação da sociedade.

VISÃO

Fomentar a qualidade da educação, com melhoria da aprendizagem dos alunos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

OBJETIVO GERAL

- Garantir acesso, permanência e aprendizado significativo a todos os alunos da rede municipal de ensino com foco na garantia do direito de aprender.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar em conjunto, com as equipes gestoras e pedagógicas das Unidades Escolares Municipais, acompanhando seus projetos por meio do Plano de Gestão Escolar, Plano de Ação da Coordenação, Projeto Político Pedagógico, procurando criar novas perspectivas de trabalho para o sucesso dos alunos da rede Municipal de Ensino.
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente no sentido de analisar os resultados da aprendizagem nas avaliações de larga escala visando melhorias nos índices municipais.
- Acompanhar e avaliar Currículo contínuo da rede municipal de ensino, com vistas à garantia do direito de aprendizagem, buscando, assim, a minimização dos prejuízos que a pandemia da Covid-19 causa no processo educativo.
- Acompanhar a gestão escolar junto aos Programas do FNDE.
- Realizar visitas periódicas nas Instituições de Ensino a fim de verificar as demandas de cada unidade escolar, oferecendo atendimento individualizado, conforme as necessidades.
- Trabalhar em parceria com os Coordenadores Pedagógicos, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de Promoção Condicionada, visando à diminuição de dados estatísticos referentes à evasão, repetência e dependência escolar.
- Promover ações voltadas às demandas de distorção idade-série.
- Desenvolver ações em parceria com as demais secretarias municipais.
- Promover estratégia de trabalho paralela às propostas do Plano Nacional de Educação, Plano Municipal de Educação e BNCC.
- Garantir o funcionamento das ferramentas tecnológicas visando à sistematização da proficiência da rede municipal de ensino.
- Fortalecer e acompanhar as políticas públicas de inclusão.
- Implementar diretrizes curriculares para educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

A busca ativa, a atuação intersetorial para garantir direitos, e o acolhimento a estudantes, famílias e educadores, portanto, seguem como prioridades neste início de ano, bem como o incentivo à participação de todos e todas nos processos de tomada de decisão da escola.

As escolas têm a responsabilidade de proporcionar aos estudantes uma experiência democrática, a fim de formar cidadãos críticos, e transformar informação em conhecimento, precisamos pensar no tempo, espaços e metodologias a fim de criar uma escola que produza conhecimentos cotidianamente e faça sentido para todos os envolvidos. “Se a escola quiser ter relevância e significado, ela tem que ser um local de produção de conhecimento. Tem que questionar a realidade, promover aprendizagens que façam sentido, se engajar na comunidade.

Na Educação Infantil, os principais desafios devem girar em torno da socialização, enquanto no Ensino Fundamental é a alfabetização e a adaptação à rotina escolar que pedem atenção. “Vale lembrar de olhar também para as potencialidades: o que as crianças aprenderam sobre língua escrita e números.

“É trazer famílias para a escola para dialogar permanentemente e um potencializar o trabalho do outro. É garantir que os sujeitos dos processos educativos sejam efetivamente ouvidos e tenham participação ativa.

A avaliação diagnóstica no início do ano letivo, que deve ser realizada em diferentes momentos, de forma processual, e em linguagens variadas, também vai apontar um norte para a escola, a partir da identificação de quais são as principais demandas das turmas, nas várias dimensões que compõem um sujeito.

Diante dos resultados, “Não precisamos e nem podemos acelerar nenhuma aprendizagem. É preciso paciência pedagógica para partir de onde os estudantes estão para dar seguimento ao processo escolar, lembrando que eles são seres humanos cheios de sentimentos e conflitos”,

Pautado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Nacionais Curriculares, os Parâmetros Curriculares Nacionais e os documentos de cada estado e município, o currículo deve ser construído pelos educadores de cada escola, para que ele faça sentido para os sujeitos envolvidos e esteja relacionado a comunidade.

A Educação tem uma relação estreita com os demais direitos e deve ocupar um lugar central na articulação intersetorial entre todos eles. Isso é o que os participantes do debate “Educação como direito indissociável dos demais direitos sociais e a centralidade dos sujeitos: o papel da intersetorialidade na Educação Integral”



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- 1. Educação integral é chave para enfrentar os atuais desafios do Brasil;**
- 2. Caminhos para recuperar a perspectiva integrada da Educação Básica;**
- 3. Como a política educacional pode contribuir para a redução das desigualdades.**

E é com essa segurança que professores podem iniciar um ano que será de continuidade, mas também de mudanças. A continuidade vem no sentido de reforçar as medidas de recomposição das aprendizagens, já que a defasagem exposta e amplificada pelos períodos de ensino remoto ainda não foi completamente neutralizada.

Já as mudanças dizem respeito à possibilidade de olhar adiante e trazer para a sala de aula temáticas importantes para a sociedade atual, mas que não tiveram muito espaço no cenário turbulento dos últimos anos.

Depois de se apropriarem desse contexto, as escolas podem avançar em metodologias e temas específicos, que podem ajudar na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos. A seguir, confira sete tendências da Educação neste ano.

➤ **Principais tendências da Educação em 2024**

• **Recomposição das aprendizagens**

O processo de recomposição das aprendizagens em função da pandemia de Covid-19 deve continuar bastante presente nas escolas públicas brasileiras neste ano de 2024, é importante focar na recomposição em todas as etapas do ensino, priorizando as habilidades essenciais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “Essa defasagem escolar já existia antes da pandemia, mas agora se abriu uma lacuna maior.”

“Todos nós, adultos e crianças, aprendemos muito individual e coletivamente sobre saúde, políticas públicas, desigualdades sociais e também sobre novas formas de nos comunicarmos e nos organizarmos. O reconhecimento dessas aprendizagens também é fundamental para o planejamento deste ano letivo.” O que é recomposição de aprendizagens e como ela acontece no dia a dia das escolas públicas. A pandemia intensificou desafios que já existiam na Educação, e agora é necessário articular ações para reordenar e impulsionar as aprendizagens

“A garantia do Direito à Educação e as próprias lacunas na aprendizagem já nos preocupavam há muito tempo. Agora, pós pandemia, elas se tornaram absurdamente evidentes”. Assim, torna-se cada vez mais presente nas redes, secretarias e escolas a discussão em torno da recomposição de aprendizagens. Essa perspectiva envolve iniciativas com foco no protagonismo e no desenvolvimento dos alunos, indo além da mera ‘recuperação de aprendizagem’ devido às dificuldades trazidas pela pandemia.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ Propostas de Recomposição de Aprendizagem

• **Definição do conceito e principais estratégias**

“A recomposição de aprendizagem é como um grande guarda-chuva, que envolve olhar para múltiplos aspectos”, explica Sonia Guaraldo, consultora pedagógica e especialista em formação continuada no Instituto Gesto. “Havia uma lógica na Educação até 2019, e a pandemia mudou tudo. Agora, é preciso justamente reordenar, mas não basta só ‘voltar ao que era antes’, é preciso voltar melhorando, prestando atenção às coisas que devemos olhar. É por isso que falamos em ‘recomposição’”.

Essa visão ampliada, segundo Sonia, inclui diversas frentes. “Não se trata de um projeto ou proposta apenas. A recomposição tem que ser a grande proposta das secretarias e engloba tópicos como avaliação, currículo, formação continuada e acompanhamento pedagógico”.

“É preciso olhar para tudo: habilidades não consolidadas e o que foi ou não oferecido no período pandêmico. Analisar o que não foi consolidado e, depois de tudo isso, construir estratégias para recompor as aprendizagens, traçando grandes diretrizes”, são quatro as premissas consideradas inegociáveis na recomposição de aprendizagens.

Para a especialista, é importante também entender que todos esses pilares se entrelaçam no dia a dia do trabalho de recomposição de aprendizagens. “Por exemplo, o planejamento precisa considerar qual é o engajamento que quero dos alunos. Ao pensar em agrupamentos, é importante focar no acolhimento indicando o quanto todos estão progredindo. É uma lógica que se reproduz como uma cultura”.

➤ **Participação ativa dos alunos**

O professor é o protagonista na construção mas existe uma corresponsabilização, com estratégias possibilidades no próprio turno normal das aulas ou turno oposto, que dá para atuar com os alunos com mais dificuldades enquanto o restante da turma trabalha de forma mais autônoma, ou então, como podemos formar parcerias para trazer outros profissionais à escola, que fiquem com essa parte do grupo.

Esse processo está intimamente ligado às avaliações, outra temática crucial no processo de recomposição de aprendizagens, a proposta é que não seja algo só avaliativo, só processual ou só diagnóstico, mas que seja tudo isso. “A gente busca ver esse aluno como um todo na avaliação, aproveitando o que ele faz, as potencialidades que vão além de uma nota. O foco é ‘o que eles estão produzindo, e que produção é essa?’”

Para 2023, logo após os diagnósticos iniciais, a escola já se prepara para iniciar um programa direcionado de fortalecimento das aprendizagens. “O projeto de reensino, voltado a



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

alunos do 1º ao 5º ano e de 6º ao 9º ano, vai ser nosso carro-chefe, e vamos desenhar aulas específicas para os alunos com mais dificuldades – um trabalho que começa agora, não é só lá no final do ano.

➤ **Foco no planejamento e na alfabetização**

O acolhimento de alunos e famílias foi muito importante, porque precisávamos fazer as crianças se sentirem em um contexto escolarizado. A reordenação das aprendizagens é prioridade máxima na sua escola e na rede em que atua em especial os estudantes que foram com dificuldade na leitura e na escrita, e precisamos de estratégias e métodos para auxiliá-los”. É por isso que pensamos prioritariamente na alfabetização – e teremos muitas ações nessa linha”.

Desse modo, tópicos como currículo e planejamento ganham atenção especial. É claro que o planejamento para cada etapa. Então temos um currículo contínuo que foi feito e pensado já em função dessas aprendizagens que precisam de recomposição”.

O professor tem de ter o cuidado de fazer o seu planejamento baseado no livro didático, mas também pensando que o aluno pode não estar exatamente naquele nível um ponto que também a ser é reforçado. Quando mencionamos a premissa do planejamento com foco na diferenciação pedagógica, trata-se de ideias como essa, de usar o livro didático com intencionalidade para aquela turma específica, atendendo as necessidades de aprendizagem já mapeadas”, também tendo o suporte do material didático por meio do **PROGRAMA ALFABETIZAR PRA VALER.**, bem como as formações ofertadas pelos bolsistas do referido programa. No qual se faz necessário fazer parte do planejamento dos professores do Pré, 1º, 2º, 3º. De modo que se faz .

Alguns testes também serão aplicados para entender quantos estudantes não estão no nível de aprendizagem esperado para a faixa etária. A partir desses dados, serão organizados os grupos de recomposição. Paralelamente, a rede está idealizando um grupo virtual de professores alfabetizadores, para que periodicamente se reúnam e troquem dúvidas, ideias, experiências e desafios.

➤ **Recursos tecnológicos, capacitação dos docentes e envolvimento de todos**

“Quando os professores passam por formações e têm a possibilidade de utilizar sistemas tecnológicos, surge a possibilidade de uma maior personalização do processo de ensino e aprendizagem, algo muito mais difícil de fazer sem a tecnologia”, reforça. “Também chama a atenção essa possibilidade de trocas entre professores de todo o país mediadas pelas plataformas digitais.”



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Se vê com bons olhos essas “comunidades de aprendizagem” formadas por professores com apoio da comunicação on-line, mas ressalta a importância dos educadores receberem as devidas formações para lidar com as ferramentas digitais.

“É fato que temos que trabalhar a tecnologia a favor da aprendizagem, mas é algo muito amplo. Então, esse investimento em capacitações é crucial até para que os professores entendam como se dá o processo de ensino e aprendizagem pelas tecnologias e, assim, enxerguem como os recursos podem apoiá-los.”

Por fim, criar as devidas condições de aprendizagem na ponta, é importante que a mobilização se dê por todos os âmbitos. aplicação de metodologias específicas e adequadas e unir todos nesse propósito, da merendeira e do porteiro até o gestor escolar, afirma. “É necessário olhar para todos os alunos e para cada um, não desistir de quem está na escola, e reforçar que não existe perda irreversível de aprendizagem.”

➤ **Metodologias ativas**

Em pauta há anos, as metodologias ativas devem continuar no radar de professores e gestores no ano de 2024. Para a professora, os docentes ainda precisam se apropriar de forma mais robusta desses métodos, que podem ajudar bastante na recomposição das aprendizagens, já que partem do princípio de focar em cada aluno, contemplando a diversidade de aprendizagens que há dentro das salas de aula.

“As metodologias ativas colocam o estudante no centro do processo. Então, se o professor usar dessas estratégias, acreditamos que a gente consiga recuperar muito mais esse processo que foi perdido nesses dois anos”.

As metodologias ativas ainda precisam entrar com mais força para substituir os modelos antigos. “É uma pauta de décadas, de que a gente precisa transformar o velho modelo educacional em todos os seus aspectos, porque ele já mostrou que não dá certo. As metodologias ativas têm de ganhar mais espaço em relação às aulas expositivas.”

➤ O que são metodologias ativas?

As metodologias ativas são uma nova maneira de pensar o ensino tradicional. Isso porque uma dos princípios da BNCC (Base Nacional Comum Curricular que deve guiar o currículo de toda a Educação Básica brasileira) é a promoção do aluno como protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, as metodologias ativas surgem como uma alternativa para proporcionar aos estudantes meios para que eles consigam guiar o seu desenvolvimento educacional, fugindo do



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

modelo de ensino em que o professor detinha todo o conhecimento dentro da sala de aula.

As metodologias ativas vêm sendo pensadas e trabalhadas já há algum tempo e um de metodologias ativas para aplicar em sala de aula

Selecionamos 3 metodologias ativas ligadas à educação para você aplicar em sala com seus alunos e descobrir como eles se saem sendo protagonistas de seu processo de ensino-aprendizagem.

- **Sala de aula invertida**

A sala de aula invertida é uma metodologia ativa, atual e moderna, que procura fazer do aluno ator principal de seu caminho rumo ao conhecimento.

Para isso, o educador deve passar qual será o conteúdo brevemente mas indicar aos alunos que pesquisem sobre o assunto em casa pelos meios necessários. Em um terceiro momento, os alunos deverão levar o conteúdo aprendido à sala de aula apenas para sanar suas dúvidas.

Mas o que se nota na sala de aula invertida é que os estudantes estão por si só, de maneira autônoma, sendo completamente ativos.

Seria interessante, inclusive, que os você sugerisse como tarefa individual ou em grupo, que os alunos ensinassem aos demais o assunto estudado em casa. Já que de acordo com a pirâmide de aprendizagem, aprendemos muito mais quando ensinamos determinado assunto a alguém.

- **Ensino Híbrido**

O ensino híbrido é também uma metodologia ativa. Isso porque este ensino inovador busca unir de maneira equilibrada o ensino a distância e o ensino presencial.

Com essa união, os alunos deverão ser muito mais ativos em seu processo de ensino-aprendizagem, já que precisarão de disciplina e muita concentração para aprenderem, além disso, o uso da tecnologia como meio de aprendizagem vai fazer com que os alunos produzam conhecimento de maneira mais autônoma.

Um exemplo de técnica de ensino híbrido é a rotação por estações.

- **Promoção de seminários e discussões**

Uma outra metodologia ativa superinteressante é a promoção de seminários e discussões. Mudar a disposição das carteiras e colocar alunos e professor em uma mesmo patamar é bem interessante e faz os estudantes se sentirem importantes.

Além disso, eles aprendem muito mais quando apresentam e discutem algum tipo de assunto, se posicionando sobre ele.

Inclusive, por meio de discussões e seminários, os estudantes também desenvolvem sua



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

argumentação, o que é fundamental para realizar textos dissertativo-argumentativos e se posicionar frente a determinado assunto durante sua vida.

- **Gamificação**

A gamificação é uma outra metodologia ativa. Ela busca trazer jogos para a sala de aula, e assim fazer dos celulares aliados na aprendizagem dos conteúdos das aulas.

Seria interessante que você sugerisse jogos interativos que tenham a ver com o assunto das aulas. Essa é uma estratégia bem legal para unir alunos e professores no desenvolvimento do conhecimento em um mundo cheio de distrações tecnológicas.

A gamificação é interessante também para que os alunos desenvolvam um espírito de competitividade saudável.

Vale lembrar também que os jogos não precisam ser apenas tecnológicos, eles podem ser de qualquer espécie. Então, use sua imaginação junto com seus alunos e criem *games* legais para que a aula fique divertida e interativa.

As metodologias ativas são modos de ensinar mais contemporâneos, que estão conectados com a realidade e o perfil dos estudantes atuais. Na sala de aula tradicional, crianças e adolescentes costumam ficar sentados e quietos, enquanto ouvem o professor explicar o conteúdo. A informação, nesse contexto, é unidirecional: do professor para os discentes. O papel de quem ensina e de quem aprende são bem delimitados, assim como a dinâmica de aprender: é necessário estar quieto para, passivamente, “absorver” o conhecimento.

As metodologias ativas, por sua vez, rompem essa lógica e dinâmica, elas colocam o estudante no centro no processo de aprendizado, dando a ele uma função ativa de aprender, como sugere o nome.

Só que, evidentemente, essa chamada para a ação deve ser organizada e sistematizada de acordo com o nível e os objetos pedagógicos da aula, precisando ser conduzidas por educadores e profissionais da área da Educação.

As aulas de metodologia ativa são menos expositivas, já que o foco da turma não deve ser o professor. As metodologias ativas são estratégias de ensino e aprendizado que colocam o estudante no centro do processo de aquisição de conhecimento, para que ele seja efetivado, o discente precisa ter maturidade e participar ativamente do processo. Há diferentes métodos que podem ser utilizados, como a resolução de problemas, o desenvolvimento de projetos, a chamada “sala de aula invertida”, entre outros. A metodologia ativa ajuda na compreensão de conteúdos e solidificação do repertório adquirido.

Entre outras vantagens, pode-se citar o aumento do interesse por parte dos estudantes em



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

relação às matérias ensinadas, aquisição de conhecimento feita de modo mais lúdico e rápido, melhora na capacidade de resolver problemas de modo colaborativo.

É importante destacar que as metodologias ativas são complementares, ou seja, pode-se utilizar mais de uma ao longo da formação do discente. Até porque entre os objetivos dessas metodologias está a formação de pessoas mais críticas e proativas, que consigam resolver problemas de modo colaborativo.

Confira, a seguir, cinco metodologias ativas que você pode levar para a sua turma.

Aprendizagem baseada em problemas : A Aprendizagem baseada em problemas é uma das metodologias ativas mais difundidas. Para ser posta em prática, ela precisa ser dividida em três grandes etapas:

Compreensão sobre o problema: os estudantes precisam entender qual é o problema. Só que tal compreensão deve ser atingida de modo conjunto entre os colegas, não individualmente.

Conflito cognitivo: nessa etapa, deve haver um conflito, uma espécie de dificuldade, que é necessária para o aprendizado do conteúdo;

Resolução: após identificar o problema e se deparar com algumas dificuldades, é necessário encontrar, também, uma resolução, de modo conjunto. Para isso, é necessário que haja a aceitação de diferentes vozes sobre o mesmo fenômeno.

Essa metodologia incentiva o trabalho em equipe e a interação entre os membros da turma. Por isso, a ideia é que os problemas simulem situações cotidianas, que podem ser vivenciadas pelos estudantes.

Aprendizagem baseada em projetos : A Aprendizagem baseada em projetos demanda da criança a elaboração de um projeto, como o nome já diz. Só que ele deve ser desenvolvido por conta do estudante, sob a supervisão e orientação do professor. Desse modo, espera-se que o discente consiga desenvolver habilidades socioemocionais, como a proatividade e a colaboração, ao mesmo tempo em que adquire repertório e aprende conteúdos. Nessa metodologia, o estudante aprende a analisar e a resolver problemas por meio de etapas e ações coordenadas.

➤ **Competências socioemocionais**

Presentes na BNCC e necessárias em qualquer etapa do ensino, as competências socioemocionais são pauta do universo da Educação há alguns anos, mas ainda não são completamente incorporadas pelos professores, o tema tem bastante potencial de ser amplamente desenvolvido em 2024.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ **Direitos humanos e diversidade**

Entre tendências, estão pautas como combate ao racismo, homofobia e desigualdade de gênero. Para além de metodologias e ferramentas a serem usadas em sala de aula, alguns temas interdisciplinares também estarão em alta em 2024. Um deles está relacionado aos direitos humanos e à diversidade.

Destaca-se a importância da aplicação da Lei nº 10.639/03, a qual institui a obrigatoriedade do ensino de nos currículos escolares “ História e Cultura Afro - Brasileira. Conforme o Art. 26-A. “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena”.

O ensino visa informar crianças e adolescentes sobre a importância histórica de pessoas negras como contribuintes com a economia, cultura e religião no Brasil. Considerando-os como sujeito e protagonistas da própria história e conquistas.

Quando crianças, adolescentes e professores compreendem como o racismo é intrínseco no país, mais ferramentas de mudanças podem ser construídas, possibilitando a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo. Agregase a isso a função de recomendar formas de incentivo à pluralidade étnico-cultural, necessária no processo de formação inicial e continuada de professores, afinadas às políticas públicas relativas à área de conhecimento.

Em diversas etapas do ensino e em todos os componentes curriculares, é possível abordar pautas como **RACISMO, HOMOFOBIA, DESIGUALDADE, GÊNERO, BULLYING E INCLUSÃO.**

Na própria BNCC, algumas competências e habilidades tratam da questão da diversidade e da história e cultura afro-brasileira, por exemplo.

“Acentua-se, principalmente entre as novas gerações, a valorização da diversidade. Isso obriga as escolas a refletir, problematizar e colocar essas questões no contexto escolar, enfrentando inclusive resistência dos pais e dos próprios professores”.

Um bom ponto de partida é os professores se atentarem ao cotidiano dos estudantes e à realidade de cada escola, usando temas do interesse dos alunos para abordar a temática dos direitos humanos. Dessa forma, fica mais fácil conectar o assunto às habilidades trabalhadas em sala de aula.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ **Meio ambiente e sustentabilidade**

Outro assunto interdisciplinar ao qual os professores devem se dedicar em 2023 é a temática ligada ao meio ambiente e à sustentabilidade. Cada vez mais discutido, o tema já aparece em salas de aula de todo o Brasil, mas precisa estar inserido em todos os componentes curriculares. “As novas gerações são protagonistas dessa mobilização em relação às questões climáticas”.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, é possível abordar questões ligadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Isso pode ser feito de forma simples, como utilizando a separação do lixo, até de maneiras mais complexas, explorando temas geopolíticos e discussões atuais.

Projetos interdisciplinares podem ser construídos junto com a gestão das escolas e partir de um cenário micro para alcançar discussões e reflexões macro, que envolvam temas mais amplos ligados ao assunto.

Na Educação Infantil, os principais desafios devem girar em torno da socialização, enquanto no Ensino Fundamental é a alfabetização e a adaptação à rotina escolar que pedem atenção. “Vale lembrar de olhar também para as potencialidades: o que as crianças aprenderam sobre língua escrita e números. Nessa perspectiva chegaremos ao final do ano de 2024, com os objetivos e metas alcançados na Rede Pública de Ensino de Pedra Mole/SE.

<u>ACÕES</u>	<u>CRONOGRAMA</u>	<u>RESPONSÁVEL</u>
Garantir que a matrícula das crianças nos Centros de Educação Infantil de Educação e Unidades de Ensino sejam realizadas na etapa correspondente à sua idade, tendo como data base o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, Conforme Conselho Nacional de Educação (CNE).	Jan. a Dez.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Assegurar a matrícula de todas as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade na Educação Infantil.	Jan. a Dez.	
Realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por CRECHE E PRÉ-ESCOLA para população de até 5 (cinco) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda.	Fev. a Dez.	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Orientar e acompanhar a execução Currículo Contínuo, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Jan. a Dez.	
Orientar os profissionais quanto às questões pedagógicas e curriculares a serem desenvolvidas com crianças de creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos).	Fev. a Dez.	
Fortalecer o evento da Semana da Educação Infantil e Semana do Bebê – 23 a 25 de Agosto.	Mês de agosto	
Acompanhar os Projetos: Leitura em toda parte, Conta para Mim – Deixa que eu conto, Dengue (PSE), Consciência Negra, Alimentação Saudável, PSE (Programa Saúde na Escola), Meio Ambiente Sustentável.	Fev. a Dez.	
Realizar atividades de auto avaliação da Educação Infantil no município com o uso dos indicadores de qualidade da Educação Infantil (INDIQUE/MEC).	Fev. a Dez.	
Orientar a organização de avaliação dos alunos na Educação Infantil considerando seus próprios avanços em relação ao seu desenvolvimento.	Semestral	

Orientar e acompanhar a execução Currículo Contínuo, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Jan. a Dez.	
Orientar os profissionais quanto às questões pedagógicas e curriculares a serem desenvolvidas com crianças de creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos).	Fev. a Dez.	
Fortalecer o evento da Semana da Educação Infantil e Semana do Bebê – 23 a 25 de Agosto.	Mês de agosto	
Acompanhar os Projetos: Leitura em toda parte, Conta para Mim – Deixa que eu conto, Dengue (PSE), Consciência Negra, Alimentação Saudável, PSE (Programa Saúde na Escola), Meio Ambiente Sustentável.	Fev. a Dez.	
Realizar atividades de auto avaliação da Educação Infantil no município com o uso dos indicadores de qualidade da Educação Infantil (INDIQUE/MEC).	Fev. a Dez.	
Orientar a organização de avaliação dos alunos na Educação Infantil considerando seus próprios avanços em relação ao seu desenvolvimento.	Semestral	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento que identifica o estudante com potencial evasão precoce – SAP.	Fev a Dez
Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos educandos na educação infantil através do Busca Ativa Escolar – BAE.	Fev. a Dez.
Monitorar e promover ações do regime de colaboração do Programa Primeira Infância na Escola – PPIE.	Fev a Dez
Fortalecer o evento da Semana Municipal do Brincar.	Mês de maio
Fortalecer ações de mobilização referente ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes – Campanha Faça Bonito.	Mês de maio
Monitorar e fortalecer a semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância/Lei 11.523/ 2007.	12 a 18 de outubro
Elaborar o Calendário Escolar anual e acompanhar bimestralmente em cooperação com os coordenadores da SEMED e das unidades de ensino.	Durante o ano letivo
Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento que identifica o estudante com potencial evasão precoce – SAP.	Fev a Dez
Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos educandos na educação infantil através do Busca Ativa Escolar – BAE.	Fev. a Dez.
Monitorar e promover ações do regime de colaboração do Programa Primeira Infância na Escola – PPIE.	Fev a Dez
Fortalecer o evento da Semana Municipal do Brincar.	Mês de maio
Fortalecer ações de mobilização referente ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes – Campanha Faça Bonito.	Mês de maio
Monitorar e fortalecer a semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância/Lei 11.523/ 2007.	12 a 18 de outubro
Elaborar o Calendário Escolar anual e acompanhar bimestralmente em cooperação com os coordenadores da SEMED e das unidades de ensino.	Durante o ano letivo



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Promover formação continuada dos Profissionais da Educação da rede municipal de PEDRA MOLE-SE.	Bimestralmente
Realizar capacitação com os profissionais da educação com função multi acerca da prevenção do abuso sexual, exploração sexual, assédio, violência física, psicológica e institucional contra as crianças, observando temas transversais como gênero, raça/etnia, dignidade humana, sexual, entre outras.	1º Semestre - 2º Semestre
Orientar a inserção da temática da Cultura de Paz de forma transversal no currículo da Educação Básica de acordo com as diretrizes nacionais para educação de direitos humanos.	Jan a dez
Elaborar o Calendário Escolar anual e acompanhar bimestralmente em cooperação com os coordenadores da SEMED e das unidades de ensino.	
Promover formação continuada dos Profissionais da Educação da rede municipal de PEDRA MOLE-SE.	
Realizar capacitação com os profissionais da educação com função multi acerca da prevenção do abuso sexual, exploração sexual, assédio, violência física, psicológica e institucional contra as crianças, observando temas transversais como gênero, raça/etnia, dignidade humana, sexual, entre outras.	
Orientar a inserção da temática da Cultura de Paz de forma transversal no currículo da Educação Básica de acordo com as diretrizes nacionais para educação de direitos humanos.	

<u>ACÕES</u>	<u>CRONOGRAMA</u>	<u>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</u>
Orientar o sistema educacional no sentido de assegurar a inclusão dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, criando as condições efetivas nas classes comuns do sistema regular de ensino.	Fev. a Dez	



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Participar do processo de identificação juntamente com a Equipe Multidisciplinar e tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades especiais dos alunos.	Fev. a Dez	
Oferecer suporte com a Equipe Multidisciplinar (Psicopedagogo, Psicólogo e Fonoaudiólogo), para atendimento nas escolas urbanas e rurais.	Fev. a Dez	
Oportunizar formação continuada e capacitação aos professores da rede municipal de ensino, para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos, seguindo as legislações vigentes.	Fev. a Dez	
Promover capacitação para as cuidadoras dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Fev. a Dez	
Acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos pelas cuidadoras dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Fev. a Dez	
Promover formação para docentes e auxiliares de sala(cuidadoras) que trabalham diretamente com alunos que necessitam de Atendimento Educacional Especializado.	Fev. a Dez	
Orientar e acompanhar a execução do Currículo Contínuo fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Jan. a Dez.	

Oferecer suporte com a Equipe Multidisciplinar (Psicopedagogo, Psicólogo e Fonoaudiólogo), para atendimento nas escolas urbanas e rurais.	Fev. a Dez
Oportunizar formação continuada e capacitação aos professores da rede municipal de ensino, para o atendimento	Fev. a Dez



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

às necessidades educacionais dos alunos, seguindo as legislações vigentes.	
Promover capacitação para as cuidadoras dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Fev. a Dez
Acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos pelas cuidadoras dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Fev. a Dez
Promover formação para docentes e auxiliares de sala(cuidadoras) que trabalham diretamente com alunos que necessitam de Atendimento Educacional Especializado.	Fev. a Dez

Estudar e avaliar a fim de implementar a Lei Federal nº14.254 de 2021 que dispõe de acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH ou outro transtorno de aprendizagem.	Jan. a Dez.	<u>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</u>
Atendimento e orientações individualizado as famílias dos alunos pela Equipe Multidisciplinar ou Sala do AEE.	Fev a Dez	
Acompanhar as orientações dos professores do AEE aos professores do ensino regular.	Fev a Dez	
Acompanhar os registros das atividades remotas/presenciais realizadas por meio de planilhas, vídeos, fotografias, relatórios e demais ferramentas necessárias, a fim de acompanhar o desenvolvimento do aluno com deficiência.	Durante o ano letivo	

Acompanhar os registros das atividades remotas/presenciais realizadas por meio de planilhas, vídeos, fotografias, relatórios e demais ferramentas necessárias, a fim de acompanhar o desenvolvimento do aluno com	Durante o ano letivo
---	----------------------



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

deficiência.	
Desenvolver atividades BPC na Escola (Grupo Gestor) em parceria com a assistente social educacional.	Fev. a Dez.
Realizar capacitação com os profissionais da educação com função multi acerca da prevenção do abuso sexual, exploração sexual, assédio, violência física, psicológica e institucional contra as crianças com deficiência, observando temas transversais como gênero, raça/etnia, dignidade humana, sexual, entre outras.	1º e 2º semestre
Fortalecer ações de mobilização referente ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes – Campanha Faça Bonito.	Mês de maio
Orientar a inserção da temática da Cultura de Paz de forma transversal no currículo da Educação Básica de acordo com as diretrizes nacionais para educação de direitos humanos.	Jan a dez

➤ **PROGRAMA TEMPO DE APRENDER**

É um programa de alfabetização abrangente, cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências de alfabetização no país. Destinado à Pré Escola e ao 1º e 2º ano do ensino fundamental das redes públicas, municipais, estaduais e distritais. Em anexo ao Programa Tempo de Aprender, Programa alfabetizar pra valer, desenvolvido a partir das Diretrizes da Política Nacional de Alfabetização para:

- » Apoio pedagógico para a alfabetização;
- » Formação continuada de profissionais da alfabetização;
- » Aprimoramento das avaliações da alfabetização ao 5º ano;
- » Valorização dos profissionais da alfabetização.

<u>ACÕES DAS TURMAS DE 1º E 2º ANO</u>	<u>CRONOGRAMA</u>	COORDENAÇÃO
▪ Realizar Planejamento Anual com foco na Matriz de referência para as turmas de 1º e 2º e habilidades da BNCC; Documento Curricular do	Março	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Estado do Pará e do município de Novo Progresso; Currículo Continuo;		
<ul style="list-style-type: none">Fazer visita nas Escolas para estabelecer juntamente com a Coordenação Pedagógica e Professores dos anos iniciais estratégias para aumentar os índices de aprendizado;	Fev a Dez	
<ul style="list-style-type: none">Planejar juntamente com a Coordenação Pedagógica e professores ações de intervenção caso necessário;	Fev a Dez	
<ul style="list-style-type: none">Realizar capacitação para os professores no estudo da matriz de referência das turmas de 1º e 2º ano, - PNA – Política Nacional de Alfabetização – Programa de alfabetização Tempo de Aprender, Formações Continuadas e cursos online através da plataforma AVAMEC, orientação e acompanhamento da Plataforma de Avaliações e Monitoramento;	Fev a Dez	
<ul style="list-style-type: none">Trabalhar em parceria com os Coordenadores Pedagógicos, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de Promoção Condicionada, visando à diminuição de dados estatísticos referentes à evasão, repetência e dependência escolar.	Fev A Dez	
<ul style="list-style-type: none">Garantir a aplicação das avaliações Diagnósticas e Formativas do MEC e a análise dos resultados, bem como as ações de intervenção pedagógica quando necessário.	Durante o ano letivo	
AÇÕES DAS TURMAS DO 3º AO 5º ANO	<u>CRONOGRAMA</u>	
<ul style="list-style-type: none">Realizar Planejamento Anual com foco nos Descritores e habilidades da BNCC; Documento Curricular do Estado do Pará e do município de Novo Progresso, Currículo Continuo;	Fevereiro	
<ul style="list-style-type: none">Realizar estudo dos Perfis de saída do 4º e 5º ano, intervenção pedagógica através de atividades monitoradas.	Durante o ano letivo	
<ul style="list-style-type: none">Garantir a aplicação das avaliações Diagnósticas e Formativas do MEC e a análise dos resultados, bem como as ações de intervenção pedagógica quando necessário.	Durante o ano letivo	
Trabalhar em parceria com os Coordenadores Pedagógicos, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de Promoção Condicionada, visando à diminuição de dados estatísticos referentes à evasão, repetência e dependência escolar.	Durante o ano letivo	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

▪ Planejar juntamente com a Coordenação Pedagógica e professores ações de intervenção caso necessário;		Fev a Dez
▪ Realizar capacitação para os professores no estudo da matriz de referência das turmas de 1º e 2º ano, - PNA – Política Nacional de Alfabetização – Programa de alfabetização Tempo de Aprender, Formações Continuadas e cursos online através da plataforma AVAMEC, orientação e acompanhamento da Plataforma de Avaliações e Monitoramento;		Fev a Dez
▪ Trabalhar em parceria com os Coordenadores Pedagógicos, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de Promoção Condicionada, visando à diminuição de dados estatísticos referentes à evasão, repetência e dependência escolar.		Fev A Dez
▪ Garantir a aplicação das avaliações Diagnósticas e Formativas do MEC e a análise dos resultados, bem como as ações de intervenção pedagógica quando necessário.		Durante o ano letivo
AÇÕES DAS TURMAS DO 3º AO 5º ANO		<u>CRONOGRAMA</u>
▪ Realizar Planejamento Anual com foco nos Descritores e habilidades da BNCC; Documento Curricular do Estado do Pará e do município de Novo Progresso, Currículo Contínuo;		Fevereiro
▪ Realizar estudo dos Perfis de saída do 4º e 5º ano, intervenção pedagógica através de atividades monitoradas.		Durante o ano letivo
▪ Garantir a aplicação das avaliações Diagnósticas e Formativas do MEC e a análise dos resultados, bem como as ações de intervenção pedagógica quando necessário.		Durante o ano letivo
Trabalhar em parceria com os Coordenadores Pedagógicos, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de Promoção Condicionada, visando à diminuição de dados estatísticos referentes à evasão, repetência e dependência escolar.		Durante o ano letivo



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS TÉCNICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.

➤ **Rudmark Alves dos Santos**

Secretário Adjunto

• **EDUCACENSO - CENSO ESCOLAR:**

Responsável por reunir com os diretores, solicitar e lançar todos os dados dos alunos no início do ano, e informar também o resultado no final do ano letivo. Participar de Eventos com a Direção Regional do Censo Escolar.

• **SISTEMA CONTABILIS:**

Responsável por fazer Solicitação de Dispensa (SD), de diárias, fazer solicitação de merenda para as unidades escolares, solicitar materiais de expediente e limpeza, licitados pelos setores competentes. Fazer solicitação de empenhos diversos, fazer cadastro de fornecedores e produtos.

• **PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS MUNICIPAIS:**

Participação no Conselho da Criança e do Adolescente (representando a secretaria).

➤ **DEMAIS ATIVIDADES:**

- Responsável pela confecção de ofícios, memorandos, acompanhamento do e-mail cooperativo da secretaria municipal de educação;
- Responsável por auxiliar os Conselhos: Conselho de Alimentação Escolar – CAE, Conselho do FUNDEB, etc;
- Acompanhamento por auxiliar os diretores na Plataforma do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe - SAESE, junto a Coordenadora Pedagógica do Município, participando de reunião regionais e municipais.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ **Danrley Santana Silva**

Chefe de Divisão de Programas e Serviços

● **PROGRAMAS MONITORADOS:**

Realiza o monitoramento e acompanhamento do recurso do PDDE conjuntamente com os diretores e os conselheiros escolares.

Entre eles: PDDE-básico, PDDE-qualidade, PDDE-web e “Educação e Família”.

● **PNATE- PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR:**

Alimentação do sistema do CONVIVA das despesas com combustível dos ônibus escolares. Os recursos são destinados aos alunos da educação básica pública residentes em áreas rurais que utilizam transporte escolar.

● **PAR - PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS**

Técnico responsável pelas atividades do PAR, em conjunto com a coordenadora. É uma estratégia de assistência técnica e financeira que consiste em oferecer aos entes federados um instrumento de diagnóstico e planejamento de políticas educacionais.

● **TÉCNICO REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

O fórum é responsável pelo plano de educação para formulação e acompanhamento da política educacional. Sendo assim, eu componho o Fórum como membro.

➤ **ADMINISTRATIVO:**

- Memorandos para pagamento da folha salarial; encaminhamento de requerimentos, por meio de memorandos e ofícios, as outras secretarias e a outras instituições.
- Encaminhamento e cálculo das férias dos funcionários da educação.

➤ **Edilsom Andrade da Conceição**

Coordenador Pedagógico Anos Finais e Responsável pelas organizações dos Conselhos

Relatório anual das atividades desempenhadas em 2024 pela SMECEL, através do setor de coordenação e suporte logístico quanto à organização dos Conselhos pertinentes à Educação.

Logo após o recebimento dos ofícios, com a indicação de cada membro, foi encaminhada à Secretaria de Administração a relação dos novos membros para confecção do Decreto de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

nomeação e conseqüentemente, registrá-lo no Diário Oficial do município.

- Regimento Interno do Conselho Municipal de Políticas Culturais – COMUPC;
- RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 02 DE AGOSTO DE 2023. Autoriza e Aprova a mudança de denominação de Escola Municipal de acordo com a Lei Municipal 313/2022, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo Poder Executivo.

➤ **Júlio César Ferreira Teles**

Coordenador da Busca Ativa

A Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social. Planejamento, fortalecendo, dessa forma, a rede de proteção.

➤ **METAS**

- Definir estratégias para o retorno dos estudantes em risco de potencial abandono;
- Realizar a busca ativa aos estudantes que não retornaram a escola ;
- Viabilizar o retorno dos estudantes em risco de potencial abandono às escolas em tempo hábil possibilitando o aproveitamento do ano letivo;
- Reduzir em 50% o número de crianças e adolescentes fora da escola no primeiro ano.
- Promover reuniões de avaliação processual, a serem realizadas pelo comitê gestor, a fim de monitorar os resultados alcançados e o andamento da Busca Ativa Escolar no município, caso necessário, o replanejamento das metas e Estratégias previstas.
- Fomentar a participação e representatividade das instituições da rede de proteção à criança e ao adolescente nas atividades para a prevenção à evasão e ao abandono escolar.

➤ **Mário Daniel de Jesus Souza – 1º semestre**

Assessor Administrativo

Responsável pelo almoxarifado em suas entradas e saídas bem como pelo programa **EducaSis**, um software de origem não governamental no qual utilizamos como gestor de pessoal para nossas escolas da Rede municipal.

Por ser um software privado, não há qualquer conferência ou evento de natureza similar, o que resulta na falta de registros fotográficos

Suas ações quanto ao almoxarifado se resumem em inspecionar, reportar e documentar qualquer saída ou entrada de material, sua disponibilidade e distribuição. Quanto ao sistema de gestão **Educasis**, é o técnico representante da Secretaria que supervisiona os operadores escolares,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

os provendo suporte técnico conforme suas permissões dentro da aplicação e, por vezes, mediando secretários escolares e o suporte técnico da empresa responsável pelo sistema em questão.

➤ Ana Claudia

Assessora Administrativa

- Gerenciamento e coordenação do plano de ações articuladas (PAR), relacionados à gestão da secretaria de Educação;
- Assessoria e articulação aos Projetos e as demandas administrativas: Edital, Projetos de Lei, Pareceres; Relatórios;
- Prestação de contas do PETE;
- Responsável pela pasta da Cultura (Recursos)
- Plano de Trabalho para a execução da contrapartida dos artresãos;
- Prestação de contas Paulo Gustavo;
- Ano 2024 – Lei Paulo Aldi Blanc;
- Projeto da Sala de Recurso – AEE
- Respostas as demandas solicitadas ao Ministério Público
- Projeto do Centro Cultural do Assentamnto;
- Acompanhamento do Mapa Cultural do Turismo



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

AÇÕES EXECUTADAS PARA AS ETAPAS E MODALIDADES EDUCAÇÃO INFANTIL

O papel da Educação Infantil é garantir que as crianças vivam plenamente a infância, de forma a se desenvolverem integralmente em seus aspectos físico, cognitivo, afetivo e social.

Assim, promover a autonomia, a criatividade, a socialização e a construção de significados com base em descobertas feitas nos meios natural e cultural. Por meio de interações e brincadeiras, a criança é estimulada a buscar cada vez mais o conhecimento sobre o mundo.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Além de garantir a Alfabetização e os Multiletramentos, os anos iniciais do Ensino Fundamental devem promover a construção dos conceitos estruturantes e o desenvolvimento de habilidades e domínios cognitivos, promover a interação da criança com o mundo natural e cultural, com vistas ao desenvolvimento do espírito investigativo, dos pensamentos crítico e criativo, do protagonismo, da ética e da consciência socioambiental.

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Os anos finais do Ensino Fundamental devem consolidar a aprendizagem de conceitos e habilidades necessárias à inserção do aluno no universo da cultura, da cidadania, da ciência e da tecnologia. Por meio da pesquisa, da investigação, das múltiplas leituras, da resolução de problemas e de conexões entre os saberes, Visando à tomada de decisões com base em princípios éticos, estéticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

AÇÕES ADMINISTRATIVA - ANO LETIVO 2024

- Reunião com gestores escolares, coordenação, secretário, para discutirem sobre o final do ano letivo de 2024;
- Reunião para discutir e planejar o Calendário Escolar 2024;
- Reunião Pedagógica com os professores da rede municipal de ensino;
- Curso do Programa Alfabetizar pra Valer;
- Reunião Técnica de Avaliação e Monitoramento do PME e Planejamento do Plano de Ações Articuladas PAR-4;
- Preenchimento da Plataforma + PNE/SMEC;
- Início do Ciclo de Planejamento – Apresentação de propostas de captação de recursos via Plano de Ações Articuladas PAR 4 e Monitoramento do PME;
- Reunião para a discussão da Realização da Prova de Fluência nas escolas, alocação do professor responsável e Plataforma PARC;
- Reunião com coordenadores para Planejar Projeto em homenagem aos professores;
- Realização do Projeto em homenagem ao Dia do Professor;
- 3^ª Formação do Programa Alfabetizar Pra Valer para os Professores do 1º e 2º Ano; Reunião com professores das turmas de 5 anos (Projeto Formatura do ABC);
- 1ª Formação do Programa Alfabetizar Pra Valer com os professores das Turmas de 5 anos; Reunião para discutir formatura do ABC, com professores das turmas e pais de alunos;
- Reunião com gestores escolares, coordenação, secretário, para discutirem sobre o final do ano letivo de 2024;
- Reunião para discutir e planejar as atividades pedagógicas de acordo com o Calendário Escolar 2024;
- Reuniões com Gestores e Coordenadores para definir a semana de Planejamento e Jornada Pedagógica;
- Reunião com secretária para discutir a coordenação do Fórum Municipal de Educação;
- Reunião com gestores para discutirem sobre o número de matrícula;
- Busca Ativa nas comunidades;
- Reunião com Coordenadores e professores;



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Reunião , para apresentação do Programa Alfabetizar Pra Valer, com os professores do ciclo de alfabetização e com o formador e coordenador do programa, reuniões com pais de alunos por escola, discussão sobre o ano letivo de 2024.

AÇÕES PEDAGÓGICAS ANO LETIVO 2024

JANEIRO

- Início das matrículas escolar e entrega do Calendário 2024;
- Reunião com a equipe do Busca Ativa e Agentes de Saúde;
- Reunião com os secretários de Educação e Saúde e equipe do PSE, para assinatura do novo Termo de Adesão do programa PSE na Escola;
- Reunião com equipe estadual do Programa PROSIC;
- Panfletagem nas ruas do município com a equipe do Busca Ativa e Diretores e Coordenadores escolares;
- Reunião com diretores e Coordenadores das unidades escolares. Definição das metas para 2024 em cada unidade de ensino do município.

FEVEREIRO

- Reunião com professores e Planejamento;
- Planejamento;
- Jornada Pedagógica
- Reunião com pais e mestres nas unidades escolar e elaboração do PPP;
- Capacitação e Oficina do PROSIC;
- Início do Ano Letivo (Acolhida aos nossos estudantes)

MARÇO

- Reunião com equipe do Fórum Estadual de Educação FEE;
- Palestra para mulheres com a CNM;
- Palestra na Escola Municipal Tancredo Neves com o Delegado de Polícia Regional, para combater a violência contra mulheres;
- Reunião com equipe estadual na DRE3 para Apropriação do resultado da SAESE 2024;
- Capacitação para Aplicação da Avaliação de Entrada da Fluência 2024;

ABRIL

- Aplicação da Avaliação de Fluência com as turmas do 2º Ano de cada unidade escolar municipal;
- Reunião com professores e pais dos alunos das unidades escolares para oferta do ensino integral;
- Oferta do Ensino Integral na rede municipal com as turmas da Pré Escola e do Ensino Fundamental do 1º ao 5º;
- Curso de Formação para Coordenadores – Travessias do Currículo Sergipano;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

MAIO

- Reunião Bimestral com coordenadores dos FME;
- Palestra na Escola M. Professora Maria José Moura de Carvalho, sobre Gravidez na Adolescência;
- Palestra sobre o Combate ao Abuso Infantil e confecção de cartazes pelos alunos;

JUNHO

- Palestra para toda comunidade escolar de prevenção aos acidentes com fogos de artifícios e fogueiras (São João Seguro) , feita pelos Bombeiros Civil de Sergipe;
- Encontro com a Equipe do PAPV municipal e professores do 1º e 2º ano, par analisar os resultado de aprendizagem dos nossos alunos;
- Encontro sobre Políticas Públicas com a UNCME ;
- Encontro Formativo do PAPV (Identificação dos níveis de leitura);
- Comemoração Junina nas escolas municipais;
- Plenária Estadual (Brasil Participativo);

JULHO

- 6º Encontro Presencial Equipes pedagógicas (Travessias Formativa do Currículo de Sergipe);
- Jornada Pedagógica (Práticas Inclusivas);
- Início do segundo semestre;
- Reunião com equipe estadual para o resultado da SAESE e IDESE;

AGOSTO

- II Workshop da Educação Estadual;
- Palestra com os professores para Proteção contra crianças e adolescentes;
- Reunião com equipe e alunos da EJAEF 1ª e 2ª Fase;
- Encontro Formativo com a equipe do PAPV e professores da educação infantil, ciclo de alfabetização e terceiro ano da rede municipal;

SETEMBRO

- Capacitação de Coordenadores Municipais do PSE- Saúde e Educação;

OUTUBRO

- Prêmio Escola Em Destaque 2023, para a Escola Municipal Presidente Tancredo Neves;
- Reunião com professores do segundo ano para apresentação do Guia de Correção PARC (Avaliação de Fluência em Leitura);
- CONAE 2024
-



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

NOVEMBRO

- Avaliação da SAEB com os alunos do 2º ano Amostral, 5º e 9º Ano das escolas Engenheiro João Alves Filho, Presidente Tancredo Neves, Professora Maria José Moura de Carvalho;
- 1ª Mostra Cultural (Uma Viagem pela história do município de Pedra Mole com todas as escolas da rede municipal de ensino);
- Avaliação da SAESE com as turmas do 2º, 5º e 9º Ano das escolas Engenheiro João Alves Filho, Escola Presidente Tancredo Neves e Professora Maria José Moura de Carvalho;
- Avaliação de Fluência com as turmas do 2º Ano do ensino fundamental da rede municipal de educação;

DEZEMBRO

- Formatura do ABC das escolas municipais;
- Entrega do troféu e medalhas para os alunos da Escola Professora Maria José Moura de Carvalho, pela participação dos jogos intermunicipais com os alunos da Escola João Lima Feitosa do município de Pedra Mole –SE;
- Encontro Formativo Práticas Exitosas com a equipe do PAPV Municipal;
- Confecção e discursão com o Conselho Municipal de Educação para o novo Calendário Escolar 2024;

➤ PLANEJAMENTO E AÇÕES DAS UNIDADES DE ENSINO

As unidades de ensino do município de Pedra Mole/SE, estão comprometidas com a evolução, o sucesso das ações e a compreensão do mundo globalizado, preparando os alunos para mobilizar saberes, atitudes e habilidades para solucionar com eficiência situações diversas da vida.

O Projeto Político Pedagógico – PPP, salienta que o ensino é baseado, promovido e inspirado nos ideais de Liberdade, Igualdade, Solidariedade Humana, do Bem-Estar Social e da Democracia. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho atendendo à formação cultural técnica e científica da população.

Enfim, a educação deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, cuja finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, com uma visão reflexiva, crítica, solidária e participativa.

No entanto, estas atividades devem ser proporcionadas continuamente a todos os segmentos escolares aliadas a boas condições de trabalho, diversidades de produtos, nutridos de informações e ferramentas digitais com suporte técnico e com capacitações constantes.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Zona Urbana

- Escola Municipal Presidente Tancredo Neves
- Escola Municipal Joviniana Pereira de Carvalho (Anexo)
- Escola Municipal Professora Maria José Moura

RELATÓRIO ANUAL DO ANO LETIVO DE 2024
ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE TANCREDO NEVES

DIRETOR ESCOLAR

Dentre as escolas de Pedra Mole/SE, a Escola Municipal Presidente Tancredo Neves possui um IDEB bastante considerável para o ano de 2022, o que coloca a Escola numa posição crescente de meta de 6.0 para o ano de 2024. Os professores são graduados e em sua grande maioria com especialização. A escola desenvolve inúmeros projetos durante o decorrer do ano, dentre eles podemos destacar: Projeto Cantinho de leitura, Projeto de recreio, Formação Continuada de Professores, Projeto Água: fonte de vida, dentre outros. Oficinas: teatro, leitura e esporte, entre outros.

➤ **Dimensão Administrativa**

A Escola Municipal Presidente Tancredo Neves, possui em seu quadro administrativo escolar todos os departamentos e funções necessárias ao funcionamento da Unidade Escolar: Direção (1), Orientadora pedagógica (1), Assistente Técnico Administrativo (2), Corpo Docente (10) efetivos e (5) ACTs, e (11) Serventes e (1) Nutricionista e (4) funcionários. O corpo docente efetivo é 100% formados com Curso Superior e Especialização nas suas respectivas áreas de atuação.

Os Contratados em Caráter Temporário possuem graduação ou estão em especialização. A limpeza externa é feita por funcionários de outras secretarias.

O Transporte escolar dos nossos alunos é feito pela secretaria de transportes. A alimentação escolar também está contemplada dentro da dimensão administrativa e apresenta uma qualidade muito boa a qual interfere diretamente na aprendizagem dos alunos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Ao término de cada ano letivo a escola faz uma análise dos critérios da eficácia escolar, para detectar problemas e apontar soluções, seguindo orientações e renovando assim compromisso de todos pela educação.

Desta avaliação participa direção, professores, assistentes técnicos e cada característica ou assunto são cuidadosamente analisados e pontuados, com base em evidências para poder dar apontamentos assertivos para o ano seguinte.

É importante que todos os segmentos da escola, (direção, professores, alunos, funcionários e pais) trabalhem em harmonia e juntos criem alternativas para melhorar o processo educativo oferecido aos educandos. O trabalho coletivo, além de ser mais eficiente, oferece maiores possibilidades de inovações no cotidiano escolar, pois com uma boa gestão escolar todos serão beneficiados. Para isso se faz necessário paradas escolares frequentes para avaliações e capacitações de todos os envolvidos.

➤ METAS E AÇÕES

As Metas e Ações deste plano estão voltadas para o fortalecimento de todas as dimensões favorecendo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a promover um ambiente escolar propício para o aprendizado desenvolvendo a autonomia, o respeito à diversidade social e cultural de todos os envolvidos no contexto escolar. Nesse sentido, as metas e ações foram planejadas para ocorrerem durante a vigência deste plano (2024/2025) sem datas específicas de início e fim, conforme Calendário Escolar, recursos financeiros disponíveis e articulados junto a Secretaria Municipal de Educação.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	
Meta	Incentivar o hábito de leitura familiar.
Ações	Efetuar diagnóstico do gosto de leitura da família onde o educando está inserido. Disponibilizar a Maleta da leitura familiar com livros e assuntos relacionados ao gosto literário que o aluno levará para casa. Assinar coletânea de revistas para ampliar o gosto pela leitura.
Recurso	Humanos, Parcerias com outras instituições, acervo biblioteca.
Monitoramento	Será semanal com a devolução do material e relatório escrito ou aplicação de um questionário.
Avaliação	Será trimestral feito junto a reunião de pais.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Meta	Garantir a realização de curso de formação continuada para 100% dos docentes.
Ações	Participar de curso de formação continuada; Buscar parcerias com a secretaria de educação ou outras entidades educacionais que ofereçam cursos voltados à realidade educacional do município. Oferecer cursos de informática básico e avançado.
Recurso	Secretaria de educação, entidades de ensino de outras esferas.
Monitoramento	Será semestral, através de um feedback realizado nas paradas previstas no calendário escolar, gerando um relatório.
Avaliação	Será anual, sempre no final do ano letivo, utilizando dados levantados através desse feedback e relatório.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Ampliar a participação dos pais ou responsáveis, assumindo o papel de corresponsáveis no processo educativo.
Ações	Realizar conselhos de classe participativos no 1º trimestre de cada ano letivo e os demais conforme a necessidade do corpo docente; Disponibilizar uma caixa de sugestões/reclamações/ elogios na entrada da escola; Efetuar reuniões de pais no início do ano letivo e sempre que for necessário; Proporcionar atividades e gincanas da família na escola, ações desenvolvidas e a serem desenvolvidas e atividade cultural; Atender sempre que necessário os pais ou responsáveis para que todos os envolvidos possam participar e tomar as melhores decisões em prol do educando;
Recurso	Recurso Humano, materiais.
Monitoramento	Será trimestral, verificando a caixa de sugestões disponibilizada na escola, a participação no conselho de classe e uma avaliação indicativa da satisfação da participação dos eventos proporcionados pela escola;
Avaliação	No final do ano letivo, usando todos os instrumentos utilizados no monitoramento para auxiliar na produção do relatório final;

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Ampliar a participação dos pais ou responsáveis, assumindo o papel de corresponsáveis no processo educativo.
Ações	Realizar conselhos de classe participativos no 1º trimestre de cada ano letivo e os demais conforme a necessidade do corpo docente; Disponibilizar uma caixa de sugestões/reclamações/ elogios na entrada da escola; Efetuar reuniões de pais no início do ano letivo e sempre que for necessário; Proporcionar atividades e gincanas da família na escola, ações desenvolvidas e a serem desenvolvidas e atividade cultural;



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Atender sempre que necessário os pais ou responsáveis para que todos os envolvidos possam participar e tomar as melhores decisões em prol do educando;
Recurso	Recurso Humano, materiais;
Monitoramento	Será trimestral, verificando a caixa de sugestões disponibilizada na escola, a participação no conselho de classe e uma avaliação indicativa da satisfação da participação dos eventos proporcionados pela escola.
Avaliação	No final do ano letivo, usando todos os instrumentos utilizados no monitoramento, para auxiliar na produção do relatório final.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Atualizar o PPP adequando-o às legislações vigentes
Ações	Readequar o Plano Político Pedagógico em cada início de ano letivo e sempre que for necessário no decorrer do processo.
Recurso	Humanos e Secretaria Municipal de Educação.
Monitoramento	No início do ano letivo, através de um Feedback para elencar itens faltantes ou que devem ser atualizados com todos os envolvidos no processo de construção do PPP, com registro em ata e relatório.
Avaliação	No início do ano letivo de forma participativa com toda comunidade escolar, mostrando dados coletados no feedback e relatório.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Promover manifestações artísticas, culturais e esportivas para todos os educandos.
Ações	Participar de eventos culturais promovidos pelo município; Promover eventos esportivos em diversas modalidades onde os alunos possam demonstrar seus talentos; Realizar gincanas interdisciplinares; Proporcionar um horário mensal de Recreio Estendido, onde os alunos (atuais e os que já passaram pela escola) apresentem seus diversos talentos;
Recurso	Humano, Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura.
Monitoramento	Trimestral através de um feedback realizado com alunos e professores, gerando relatório.
Avaliação	No final do ano letivo, através dos registros feitos do feedback e relatório.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Incentivar e fortalecer a leitura, a escrita e a pesquisa.
Ações	Promover passeios e viagens de estudos; Ampliar e renovar o acervo da biblioteca; Confeccionar um mural literário na escola; Manter o Projeto semanal da Leitura: Minha Escola Lê e ampliar para todos da unidade escolar;
Recurso	Humanos, parcerias de instituições, PDDE.
Monitoramento	Trimestral, utilizando as reuniões pedagógicas e dia de estudo e para avaliar através de uma roda de conversa,



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	registro em ata e em relatório da continuidade das ações e sugestões
Avaliação	No final do ano letivo, utilizando os registros feitos em ata e no relatório.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Criar a sala de apoio pedagógico para alunos com dificuldade de aprendizagens.
Ações	Criar a sala de apoio, através da compra de materiais didáticos-pedagógicos e áudio visuais; Adequar os materiais didáticos pedagógicos ao nível dos educandos; Ofertar aulas de reforços para todos os alunos desde que tenham passado por uma análise de sua defasagem.
Recurso	Humanos, parcerias de instituições, PDDE.
Monitoramento	Reunir de forma mensal com o professor responsável da sala do Apoio e orientador escolar, para acompanhar o desenvolvimento integral do educando, bem como as necessidades tanto do aluno como do professor.
Avaliação	Dar-se-á através de um parecer descritivo entregue pelo professor em cada trimestre inseridos no sistema e do monitoramento.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Mediar a transição das crianças entre o Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais.
Ações	Fazer visitas a nova instituição de ensino; Após segundo trimestre adotar a metodologia de trabalho conforme serão inseridos. Respeitar o tempo pré-determinado para cada aula.
Recurso	Humanos.
Monitoramento	Mensal, através de relatos e conversas sobre o novo contexto escolar.
Avaliação	Ao final do último trimestre de forma qualitativa.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Elevar o Ideb do Município.
Ações	Analisar todos os elementos que compõe os itens de avaliação do Ideb e suas possíveis melhorias no decorrer do ano; Trabalhar com apostilas e simulados baseados na forma de avaliação da prova;
Resumo	Humanos, financeiros e apostilas e livros didáticos.
Monitoramento	Será realizado semanalmente através dos dados obtidos nas atividades e provas aplicadas.
Avaliação	Dar-se-á através de um parecer descritivo entregue pela professor no final do ano letivo.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Zelar pela frequência dos alunos e diminuir as faltas injustificadas.
Ações	Manter cadastro de telefone sempre atualizado dos pais ou responsáveis dos educandos; Criar e efetuar acompanhamento do Programa APOIA;
Resumo	Humanos.



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Monitoramento	Será semanal ou sempre que houver necessidade da busca ativa.
Avaliação	Semestral durante o recesso escolar e férias.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Acompanhar e monitorar as ações previstas no Plano Municipal de Educação e no Sistema Municipal de Ensino.
Ações	Rever as metas do PME e fazer o seu acompanhamento para constatar o andamento das ações; Mediar junto ao poder público municipal para que o Sistema Municipal de Ensino seja cumprido na sua totalidade;
Resumo	Humano, Secretaria Municipal de Educação.
Monitoramento	Semestral, ou nas paradas previstas no calendário escolar.
Avaliação	Será anual, sempre no final do ano letivo.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	
Meta	Garantir uma alimentação escolar de qualidade.
Ações	Fiscalizar se o serviço oferecido está dentro dos padrões orientados pela nutricionista da secretaria de educação; Acompanhar e fiscalizar a oferta e qualidade da alimentação escolar; Monitorar o preparo dos alimentos; Disponibilizar junto ao cardápio estabelecido pela nutricionista da Secretaria de Educação fichas de emojis para conferir o grau de satisfação dos alunos quanto ao preparo do lanche.
Resumo	Humano e tecnológico.
Monitoramento	Acompanhamento semanal/ mensal através do recebimento e Conferência.
Avaliação	Por meio dos registros de acompanhamentos advindos do monitoramento.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	
Meta	Apoiar e equipar os professores em suas práticas educativas.
Ações	Compra de materiais necessários para realização das atividades, contempladas no planejamento escolar; Adquirir novos notebooks e softwares educacionais; Oportunizar a participação dos profissionais da educação em simpósios, feiras, congressos e capacitações específicas por disciplinas.
Resumo	Humanos, tecnológicos, parcerias de instituições, Recursos públicos.
Monitoramento	Dar-se-á por trimestre nas paradas previstas no calendário escolar ou sempre que for necessário, através de formulário de avaliação.
Avaliação	No final do ano letivo, usando os dados obtidos do monitoramento.

DIMENSÃO FINANCEIRA	
Meta	Administrar de maneira democrática e eficaz todos os recursos financeiros recebidos pela unidade escolar.
	Discutir com o Conselho Escolar onde o recurso será aplicado; Fazer a prestação de conta com transparência e dentro do prazo determinado;



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Ações	Adquirir bens de acordo com as regras de destinação dos recursos; Manter toda documentação da escola atualizada em Instituições Bancárias, MEC, Secretaria Municipal de Educação, Receita Federal.
Resumo	Humanos e tecnológicos.
Monitoramento	Será Semestral, ou sempre que for necessário, em assembleias, com ampla divulgação para a comunidade escolar, com registros em ata gerando relatório.
Avaliação	No final do período letivo, com a exposição da prestação de conta no mural da escola e usando os dados coletados no monitoramento para gerar o relatório final.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Meta	Promover a transparência dos recursos financeiros
Ações	Divulgar E prestar contas de toda a captação de recursos financeiros; Efetuar os três orçamentos conforme rege a lei; Realizar reuniões com registro em atas com O Conselho Escolar.
Resumo	Humano, Parcerias com outras Secretarias, Secretaria Municipal de Educação.
Monitoramento	Será semestral, ou sempre que for necessário, em assembleias, com relatório.
Avaliação	No final do período letivo, com organização das ações que devem ser encaminhadas para o ano seguinte.

DIMENSÃO FÍSICA

Meta	Melhorar o ambiente externo do Pátio da Escola.
Ações	Implantar um parquinho infantil onde as crianças possam usufruir ampliando o leque de opções de brincadeiras na hora do recreio. Implantar mesas com tabuleiros de damas e xadrez pintados nela para trabalhar a concentração e paciência dos alunos,
Resumo	Secretaria Municipal de Educação, PDDE.
Monitoramento	Será semestral, ou sempre que for necessário, com registro das atividades a serem desenvolvidas.
Avaliação	No final do ano letivo, usando os dados coletados no monitoramento para gerar o relatório final.

➤ COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica, visa auxiliar na formação continuada do docente, fornecendo ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, provendo ensino aprendizagem quantitativo e qualitativo. Através de suas articulações, o coordenador fornece aos docentes uma possibilidade de trabalho coletivo às propostas institucionais. Ajuda o professor ser crítico, reflexivo e construtivo nas suas práticas pedagógicas. Administra não apenas para pessoas, mas com pessoas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

1. Garantir a formação continuada dos docentes
2. Verificar a conexão entre teoria e prática
3. Organizações ações pedagógicas como: conselho de classe, projetos interdisciplinares, etc.
4. Orientar e auxiliar os professores
5. Fazer a ponte de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional
6. Inserir novas formas de pensar às práticas escolares
7. Ser líder
8. Avaliar o processo de ensino-aprendizagem
9. Estruturar o projeto político-pedagógico e o calendário Escolar.
10. Resolução de conflitos

➤ OBJETIVO ANUAL

- Gerir e Coordenar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e coordenação pedagógica, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Suporte ao docente para aprimoramento profissional;
- Apoio ao discente para melhor desenvolvimento de suas intelectualidades e profissionalismo;
- Promover um ambiente adequado para a maior apreço as práticas de estudo;
- Integrar de forma interdisciplinar diferentes esferas pedagógicas em prol da melhor qualidade de ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos.
- Observar os processos avaliativos do alunato, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios;
- Proporcionar momentos de envolvimento social ao alunato através de palestras, cursos, peças teatrais, feiras de profissões, ação social, projetos de extensão, projetos, de iniciação científica entre outros;



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para professores, através do programa Pra Valer;
- Contribuir com a melhoria do recebimento do alunato e acompanhamento do mesmo no processo de ensino aprendizagem;
- Possibilitar formas de avaliação que sejam diversificadas e possibilitem um bom rendimento dos alunos;
- Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao curso;
- Estimular o envolvimento da família no âmbito escolar;
- Fomentar através do Programa Educação e Família, a participação da família na vida escolar e no projeto de vida dos estudantes.
- Orientar os professores na preparação dos estudantes para a realização das avaliações da SAEBE, SAESE e Fluência;

➤ **AÇÕES/ 2023**

AÇÕES			
MACROAÇÕES	AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Semana pedagógica.	Encontro dos professores e coordenadores na unidade escolar para elaboração do planejamento escolar.	Uma semana.	Semecel, professores, coordenadores e direção.
Início do ano letivo	Acolhida dos discentes.	1º dia de aula.	Docentes, discentes, demais funcionários e gestão.
Datas comemorativas.	Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia do Circo, Dia da Água, Dia do Índio, Dia de Tiradentes, Dia do Descobrimento do Brasil, Dia do Trabalhador, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia Internacional Contra as Drogas, Dia do Estudante, Dia do Folclore, Dia da	Durante o ano letivo.	Professores, coordenação, alunos, direção e comunidade.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Arvore, Dia Nacional do Livro, Dia da Proclamação da República, Dia da Bandeira Nacional, Dia Nacional da Consciência Negra).		
Reunião de pais e professores.	Passar as normas da instituição escolar aos pais dos discentes e entrega da lista dos materiais escolares que serão utilizados pelos alunos ao decorrer do ano letivo.	Na data estabelecida.	Professores, pais coordenação e gestão.
Período Recuperação.	Paralela e Final.	Bimestral e no final do ano letivo.	Professores, coordenação e alunos.
Encerramento do ano letivo.	Confraternização	No último dia de aula.	Toda equipe escolar.

➤ **ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES / 2024**

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO	
ESTRATÉGIAS	PÚBLICO-ALVO
Semana Pedagógica: Encontro dos professores e coordenadores na unidade escolar para elaboração do planejamento escolar.	Professores e coordenadores.
Início do Ano Letivo: Acolhida dos discentes.	Discentes e docentes.
Datas Comemorativas: Os professores trabalharão com suas turmas em sala de aula, com atividades relacionadas de acordo com os temas comemorativos.	Docentes e discentes.
Reunião de Pais e Professores: Momento no qual serão passadas as normas da instituição escolar aos pais dos discentes, entrega da lista dos materiais escolares que serão utilizados pelos alunos ao decorrer do ano letivo.	Pais, professores, coordenação e gestão.
Pascoa: Será trabalhado o filme " O Significado da Páscoa", confecção das lembrancinhas juntamente com os alunos.	Professores, alunos e coordenação.
Semana de Avaliações: Aplicação de Avaliações Bimestrais.	Professores e alunos



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Aniversário do Município: A instituição introduzira a história do município juntamente com seu hino, e fará visita ao museu local.	Professores, alunos, coordenação, gestão e comunidade.
Reunião pedagógica: Reunião com professores e coordenadores para discutir assuntos a respeito dos alunos e fatos ocorridos no ambiente escolar, e entrega das notas e diário de classe.	Coordenação e professores.
Dia das Mães: Será feita uma festa em comemoração ao dia das mães com apresentações culturais feitas pelos alunos.	Professores, gestão, coordenação, demais funcionários e mães.
Reunião de Pais: Será feita uma reunião com os pais dos alunos que estão com dificuldades de aprendizagem, contribuindo assim para o desenvolvimento dos mesmos.	Professores, pais, coordenação e gestão.
Festa Junina: Será realizada uma festa junina, com quadrilha, comidas e bebidas típicas para os alunos e aberto a comunidade.	Comunidade, professores, coordenação, alunos, gestão e demais funcionários.
Reunião de Professores: Reunião onde será discutido o desempenho dos discentes.	Professores e coordenação.
Início das Férias: Momento no qual o corpo docente e discente entra em recesso.	Professores e alunos.
Dia dos Pais: Será feita uma festa em comemoração ao dia dos pais com apresentações culturais feitas pelos alunos.	Pais, professores, coordenação, gestão e demais funcionários.
Dia da Independência do Brasil: hastearmos a bandeira e entoaremos o hino nacional e o hino da independência.	Professores, alunos, coordenação, direção e demais funcionários.
Dia da Criança: Será feita uma festa em comemoração ao dia das crianças com brincadeiras, músicas, danças e distribuição de doces.	Alunos, professores, coordenação, direção e demais funcionários.
Dia dos Professores: Será realizada uma confraternização para os professores onde será entregue um mimo para os mesmos.	Professores.
Período de Recuperação: Período para os alunos que não conseguiram obter notas ao decorrer do ano letivo, farão avaliações de recuperação.	Professores, alunos e coordenação.
Encerramento do Ano Letivo: Haverá confraternização com todos os funcionários da escola.	Todos os funcionários.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Acompanhamento da Hora da Atividade: Nesse momento, professor e coordenador debaterão os assuntos relacionados aos alunos, e os professores elaborarão o planejamento escolar.	Professores e Coordenação.
Formação Continuada: Momento no qual os professores farão cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação, contribuindo assim para o ensino – aprendizagem.	Professores e coordenadores.

RELATÓRIO ANUAL DO ANO LETIVO DE 2024
ESCOLA MUNICIPAL MARIA MOURA DE CARVALHO

As competências de um gestor escolar, desde o período de matrícula a sua melhor logística para as ações da Busca Ativa, para cada período desenvolver administrativa, como: Reunião com os funcionários para início do ano letivo, parceira com a secretaria de educação para as demandas necessárias para o melhor desenvolvimento da equipe diretiva, acompanhar a formação da nutricionista com as merendeiras, reunião com os professores para apresentar o horário escolar e no momento dos mesmos estarem com a coordenadora pedagógica para o planejamento pedagógico a escola precisa está organizada para receber todos para mais um ano letivo.

E ato continuo juntamente com a coordenadora pedagógica apresentar o corpo docente aos pais, na reunião de pais e mestres e diariamente ter essa conexão com todos da equipe, se faz necessário o diretor escolar está conectado a todas atividades da unidade de ensino, por essa razão que um diretor precisa possuir disponibilidade para a carga horária de dedicação exclusiva.

Portanto, pretendo assim trazer meios para aumentar o índice de aprendizagem sendo os mesmos feito tanto pelas avaliações internas da escola como pelas avaliações externas, SAESE, SAEBE, OBMEP e outras que possam vir a acontecer e que as mesmas propiciem ao aluno uma avaliação e uma aprendizagem que garanta equidade de cada um, levando em consideração as necessidades e proporções que indicam uma educação inovadora e inclusiva, viabilizando a participação de todos.

No atual momento estou gestora, e assim juntamente com a coordenadora pedagógica elaboramos projetos que são desenvolvidos pelo corpo docente na unidade escolar, sempre com muito compromisso, dedicação, e empatia os projetos e programas tornam o dia a dia da escola



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

mais dinâmico, com programas do PDDE, Alimentação Escolar, PNLD, Busca Ativa, Censo Escolar, também desenvolvemos projetos voltado para as datas comemorativas e pedagogicamente interdisciplinar com atividades culturais, Carnaval, São João, Folclore, Consciência Negra a história da emancipação política de Pedra Mole, bem como o curriculum Sergipano.

Projetos sobre o bullying, referências a mulher, Inclusão e diversidade, esporte, saúde mental, prevenção a violência, gravidez na adolescência, leitura e interpretação, projetos de vida e outros que assim sentirmos necessidade no decorrer do ano letivo.

➤ **OBJETIVO GERAL**

- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente alfabetizador, no qual os familiares possam compartilhar seus valores, unindo família e escola a propiciar cada vez mais uma parceria entre a família e a comunidade escolar.

➤ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover palestra com psicólogos, com o tema cuidar e educar;
- Incentivar a participação dos pais nos eventos promovidos pela Escola bem como também nas apresentações dos estudantes;
- Fortalecer o Conselho Educacional através da participação ativa dos pais;
- Reunir com os pais a cada bimestre e apresentar rendimento escolar dos alunos;
- Motivar os pais no compromisso de acompanhar seus filhos no desenvolvimento de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver atividades voltadas para a integração e participação da família na escola;

➤ **METAS A SEREM ALCANÇADAS**

- Diminuir a evasão;
- Tornar o ambiente escolar mais atrativo;
- Incentivar e promover condições para viabilização de projetos;
- Promover contato com o meio ambiente (Passeios ecológicos);
- Contribuir para despertar no educando sua imaginação, curiosidade e capacidade crítica;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Assegurar que a estimulação está adequada ao seu desenvolvimento;
- Diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa e segura;
- Maior interação da família na escola;
- Desenvolver habilidades que auxiliem na leitura;
- Desenvolver a autonomia;
- Viabilizar meios para aumentar os índices de aprendizagem;
- Tornar a escola mais acessível para os estudantes portadores de deficiência ou transtornos.

➤ **AÇÕES ESTRATÉGICAS**

- Reuniões com Pais e Professores;
- Estabelecer contato efetivo e pedagógico com o aluno visando à permanência com sucesso do mesmo;
- Palestras educativas;
- Projetos interdisciplinares;
- Passeios e visitas a espaços culturais de cunho pedagógico;
- Palestras com profissionais: Psicólogos, Assistente Social;
- Implantação de novos Projetos: Leitura, produção textual e práticas de ensino;
- Palestras: “Escola de Paz”;
- Reuniões de Pais bimestralmente;
- Apresentação de Projetos e eventos culturais;

➤ **PROJETOS**

- As ações propostas e constantes do plano de ação para o ano letivo, devem ser realizadas na sua totalidade, contando com o envolvimento de toda comunidade escolar: professores, alunos, funcionários, pais de alunos, gestão escolar.

➤ **PROJETO DATAS COMEMORATIVAS**

- Conhecer o significado de cada data e a sua importância para a sociedade;
- Vivenciar o sentido das comemorações;
- Desenvolver o raciocínio, a atenção e a percepção;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver no aluno a interação com os colegas.

➤ **PROJETO PÁSCOA**

- Conhecer o significado da Páscoa e seus símbolos;
- Vivenciar o sentido da Páscoa;
- Desenvolver o raciocínio, a atenção e a percepção;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver no aluno a interação com os colegas.

➤ **PROJETO DIA DAS MÃES E DIA DOS PAIS**

- Esse projeto será realizado nos meses de maio e agosto e terá como produto final uma festa na escola na data já prevista no calendário escolar).

➤ **PROJETO MEU CORPO, SAÚDE, HIGIENE E ALIMENTAÇÃO**

- Conhecimento do corpo como um todo e em partes;
- Identificação dos cuidados com o corpo;
- Desenvolvimento da linguagem oral;
- Conscientização dos órgãos dos sentidos e suas utilidades;
- Desenvolver a memorização através do lúdico;
- Valorizar hábitos de higiene como: banho, escovação dos dentes, cortar unhas, cabelos.
- Identificar vários tipos de alimentos;
- Desenvolver o conceito de alimentação e saúde;
- Desenvolver os conceitos de quantidades, cores e formas;
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a psicomotricidade e a socialização.

➤ **PROJETO MEIO AMBIENTE**

- Conhecimento do eco-sistema como um todo e em partes;
- Identificação dos cuidados com a natureza;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Desenvolvimento da linguagem oral;
- Conscientização da importância da preservação da natureza para as nossas vidas;
- Desenvolver a memorização através do lúdico;
- Valorizar hábitos de preservação como: reciclagem, economia de energia elétrica e água.
- Identificar vários tipos de clima e porque a natureza interfere nisso;
- Desenvolver o conceito de cuidado e respeito a natureza;
- Desenvolver os conceitos de quantidades, cores e formas;
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a psicomotricidade e a socialização.

➤ **PEDRA MOLE: NOSSA CULTURA**

- Desenvolver conceito de cidadania;
- Estimular a criatividade e imaginação através das manifestações artísticas locais;
- Conhecimento do eco-sistema local, fauna e flora;
- Desenvolver o conceito de cuidado e respeito a natureza;
- Valorizar a identidade cultural e histórica local;

➤ **O PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO**

- Acompanhar e aperfeiçoar os novos professores com a rotina da Escola;
- Desenvolver com a Equipe momentos de discussão sobre como melhorar e resolver os problemas que surgem no decorrer do dia a dia;
- Trabalhar de forma interdisciplinar os componentes curriculares da proposta pedagógica da escola;
- Envolver a participação dos pais no PPP;
- Planejar, promover, orientar ações que visem a qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inserido;
- Fazer a conservação e manutenção da estrutura física, sempre que necessário;
- Continuar a Ofertar aos educandos cardápio com alimentos nutritivos acompanhados pela nutricionista;
- Adquirir materiais de apoio aos serviços de: Cozinha, Didático Pedagógico;
- Criar um espaço lúdico das salas com jogos e recursos variados;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Presar e conscientizar toda a comunidade escolar, pela conservação dos bens e patrimônio da Instituição;
- Buscar estimular a participação da comunidade em reuniões semestrais com os pais e/ou responsáveis. Para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções adotadas pelo corpo institucional, é realizar a divulgação da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar, possibilitando o acompanhamento e avaliação da sua execução;
- Promover reuniões dos pais com os professores por turma e por trimestre, para que os pais se sintam responsáveis pela vida escolar dos seus filhos;
- Acompanhar junto ao professor as Adaptações curriculares para os alunos com necessidades especiais (PEI);
- Promover ações para diminuir o índice de indisciplina tomando a escola mais atrativa;
- Valorizar o professor pelo empenho e dedicação.

➤ **ÁREA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS**

- Observar de forma sistemática e assistemática o desempenho do aluno, com a finalidade de agir de forma preventiva;
- Promover dinâmicas de grupo para socialização e desenvolvimento de valores;
- Acompanhar o rendimento escolar com vistas à sua melhoria e registrar em fichas próprias de avaliação o desempenho da turma e individual, bem como comportamentos inadequados, tendo como premissa reverter os casos de baixo rendimento e analisar e promover a integração do aluno;
- Proporcionar momentos de reflexões que melhorem o relacionamento aluno-aluno e aluno-professor e propiciar condições de acesso e permanência na escola;
- Estimular a participação dos pais na vida escolar dos filhos.

➤ **ÁREA DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**

- Promover Palestras e encontros com temas de interesse educativo;
- Orientar as famílias sobre os procedimentos dos pais e da escola na melhoria do rendimento escolar do aluno;



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Informar os responsáveis pela frequência escolar, e suas responsabilidades, bem como avaliar os dados com vistas a sua melhoria e encaminhar os casos de infrequência ao conselho tutelar;
- Promover ações culturais que aproximem a família da escola;
- Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas as sugestões de melhorias de relacionamento com família\escola escola\pais alunos\professores.

➤ **ESTRATÉGIAS**

- Reuniões Pedagógicas Previstas no calendário para estudo e reflexões com os temas necessários;
- Acompanhamento dos registros de classe e do efetivo planejamento;
- Reuniões mensais com a equipe;
- Conselho escolar;
- Acompanhamento do cumprimento da hora atividade para o efetivo exercício do trabalho docente;
- Para da Pedagógica para tratar de temas emergenciais sempre que a secretaria de educação ou a escola sentir necessidade;
- Reunião de pais por turmas por trimestre com enfoque no rendimento escolar do aluno;
- Palestra com pais;
- Palestra com professores e profissionais da educação;
- Atendimento aos pais sempre que se fizer necessário;
- Estabelecer contato efetivo e pedagógico com os alunos visando a permanência com sucesso do mesmo;
- Ampliar o acervo bibliográfico;
- Aquisição de matérias e acervos didáticos pedagógicos;
- Projetos interdisciplinares;
- Passeios e visitas a espaços culturais de cunho pedagógico;
- Promover momentos literários e apresentações artísticas;
- Atendimento em contra turno para os alunos com menor rendimento escolar;
- Dar continuidade a projetos;
- Projeto Leitura, Produção textual, dança, artesanato.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Dar continuidade a comemoração de datas relevantes ao calendário escolar;
- Construção de cronograma para organização e distribuição dos projetos e das datas comemorativas, para que não sobrecarregue as turmas/professores;
- Orientações pedagógicas para dar continuidade e implementação dos professores e das atividades a serem desempenhadas;
- Agendamento para complementação das temáticas abordadas como passeios, visitas e palestras pedagógicas.

A função de coordenadora escolar; e juntamente com a direção e demais membros desta unidade de ensino desempenhar atividades com transparência, e impessoalidade; respeitando as diversidades e com responsabilidade social, motivando toda a equipe pedagógica a realizar os trabalhos voltados à comunidade escolar para que a escola alcance os melhores resultados na sua função educativa e formadora de cidadãos.

➤ **OBJETIVO GERAL**

- Desempenhar juntamente com a direção e demais membros da escola, atividades voltadas ao corpo docente e discente, estimulando as habilidades individuais, ajudando-os a superar as dificuldades. Sendo articulador e mobilizador da equipe pedagógica, atuando como agente de integração, entre escola, família e comunidade.

➤ **OBJETIVOS E RESULTADOS PARA A ESCOLA**

- Proporcionar um ambiente acolhedor para todos os envolvidos no processo educacional;
- Estabelecer critérios de aprendizagens diferenciadas;
- Preparar o aluno para a vida em sociedade, bem como sua trajetória escolar;
- Garantir que o trabalho da equipe escolar esteja em conformidade com o currículo sergipano e o Projeto Político Pedagógico (PPP) desta unidade de ensino;
- Assegurar a atualização democrática do PPP e Regimento Interno da Escola;
- Ampliar a participação dos alunos em avaliações que aumentarão o índice do IDEB e IDESE desta unidade escolar com mais empenho;
- Aumentar o interesse dos alunos em participar das aulas, atividades culturais e recreativas ofertadas pela escola;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Melhorar o relacionamento entre família/escola;

Plano de Ação			
Macroações	Ações	Prazos	Responsáveis
Planejamento anual (competências e habilidades).	Encontro com os docentes para elaboração do planejamento referente a disciplina de cada um, oferecendo-lhes estratégias diversificadas de acordo com a BNCC e Currículo Sergipano.	1 semana	Coordenador
	Organizar as atividades para sala de aula e confecção de recursos didáticos para os primeiros dias de aula, juntamente com os professores.	1 semana	Coordenador e professores
	Acolhimento dos docentes e discentes com atividades prazerosas para que sintam-se motivados a iniciar o ano letivo com dinamismo.	1 semana	Coordenador, diretor e equipe pedagógica
	Realizar juntamente com professores a leitura das habilidades a serem desenvolvidas em cada unidade	Durante o ano letivo	Coordenador



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

<p>Preparação e elaboração de projetos.</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento dos projetos planejados pela equipe pedagógica e pelos docentes.</p> <p>Disponibilizar os recursos existentes na escola para execução dos projetos.</p> <p>Elaborar e aplicar projetos de vida, adequado a realidade local. Bem como outros temas, ligados a saúde, meio ambiente, cultura, leitura e etc.</p>	<p>Mensalmente</p> <p>Diariamente</p> <p>Durante o ano letivo</p>	<p>Coordenador</p> <p>Coordenador e equipe pedagógica.</p> <p>Coordenador, professores e equipe pedagógica</p>
---	--	---	--



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Implementação do PPP, PDDE e atualização do Regimento Interno Escolar	Reuniões para leitura do PPP, juntamente com professores e diretor para realizar ações nele previstas.	1 mês	Coordenador e diretor
	Realizar a divulgação dos recursos financeiros disponíveis à escola, oriundos do PDDE para toda comunidade escolar.	1 mês	Coordenador, diretor e conselho escolar.
	Reuniões com professores direção e conselho escolar para reformulação e aprovação do regimento interno.	1 mês	Coordenador, diretor e professores.



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Melhorar o rendimento escolar.	<p>Implementar ficha de acompanhamento individual do aluno. (FICAI)</p> <p>Atendimento individualizado aos pais/responsáveis.</p> <p>Organizar juntamente com os professores simulados semestrais.</p> <p>Levantamento de alunos com déficit de aprendizagem ou portadores de necessidades especiais para que os professores trabalhem atividades adequadas ao nível de cada um.</p>	<p>Diariamente</p> <p>Diariamente</p> <p>Durante o ano letivo</p> <p>3 meses</p>	<p>Coordenador e diretor.</p> <p>Coordenador</p> <p>Professores, coordenador e equipe pedagógica.</p> <p>Coordenador e professores.</p>
Datas comemorativas.	<p>Realizar junto com a direção, professores e equipe pedagógica, atividades alusivas as diversas datas comemorativas no decorrer do ano letivo.</p> <p>Organizar atividades recreativas e sociais com toda comunidade escolar para melhorar a socialização entre alunos/escola/família</p>	<p>Durante o ano letivo</p> <p>Durante o ano letivo</p>	<p>Coordenador, diretor, professores e equipe pedagógica.</p> <p>Coordenador, diretor, professores e equipe pedagógica.</p>



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Zona Rural

➤ **Povoado Manuíno**

- Escola Municipal Antônio Manoel de Carvalho Dantas
- Escola Municipal Deputado José Carlos Texeira

➤ **Povoado Tapado**

- Escola Municipal Pedro Almeida Valadares
- Creche Municipal Josefa do Carmo Santos

➤ **Povoado Gravatá**

- Escola Municipal Engenheiro João Alves filho

RELATÓRIO ANUAL DO ANO LETIVO DE 2024
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DE CARVALHO DANTAS

AÇÕES			
Macroações	Ações	Prazos	Responsáveis
Abandono Escolar	Controle de frequência no diário	- Diariamente - Semanalmente	- Gestor - Professores
Reduzir a 0% o abandono Escolar	Controle de Matrícula - Atualização de endereço e Controle - Monitoramento no CENSO - Conselho Tutelar	- Nos períodos de monitoramento do CENSO - Visita a residência de alunos faltosos	- Gestor
	3.1.3 Levantamento de Alunos faltosos - Busca Ativa	- Mensalmente - Bimestral	- Conselho Escolar



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	FICAI – Ficha de comunicação do aluno infrequente.	- Mensalmente	- Gestor - Professores
Reprovação. Reduzir o índice de reprovações	Diagnóstico das turmas: percentual do desempenho dos alunos em leitura e escrita.	- Mensalmente	- Gestor - Professores
	Planejamento de ações para melhorar os resultados diagnósticos;	- Bimestral	- Gestor - Professores
	Planejamento coletivo com Professores e equipe.	- Bimestral	- Professores - Equipe Diretiva
Proficiência em Leitura e Escrita - Melhorar a proficiência em Leitura, Escrita e Resolução de problemas matemáticos	Contação de História;	- Semanalmente	- Professores
	Leitura do mural interativo;	- Mensalmente	- Equipe Diretiva
	Leitura de gênero textuais; - Situações envolvendo valores	- Bimestral	- Professores - Equipe de Apoio



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

RELATÓRIO ANUAL DO ANO LETIVO DE 2024
ESCOLA MUNICIPAL PEDRO ALMEIDA VALADARES
CRECHE MUNICIPAL JOSEFA DO CARMO SANTOS

As ações desenvolvidas dentro da escola, a saber, transparência quanto ao uso de recursos junto ao conselho da escola e demais membros da comunidade escolar; melhoria da estrutura física do ambiente escolar; oferta de uma alimentação saudável; organização da documentação de funcionários, professores e alunos; monitoramento dos sistemas da rede; boa comunicação entre os segmentos da escola; impessoalidade e relações interpessoais; apoio e transparência nas ações desenvolvidas; segmentos da vida escolar do aluno, a sala de aula, gestão do professor; objetivos que se concretizam nas ações internas visando êxito no resultado educacional em todas as esferas. Estou ciente que possuo as habilidades e qualidades necessárias para liderar essas ações e atingir, junto à equipe, uma gestão escolar de qualidade.

➤ **Ações**

- Semana Pedagógica;
- Início do Ano Letivo;

➤ **DATAS COMEMORATIVAS:**

- (Carnaval, Dia Internacional da Mulher, dia do Circo, Dia da Água, Dia do Índio, Dia de Tiradentes, Dia do Descobrimento do Brasil, Dia do Trabalhador, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia Internacional Contra as Drogas, Dia do Estudante, Dia do Folclore, Dia da Árvore, Dia Nacional do Livro, Dia da Proclamação da República, Dia da Bandeira Nacional, Dia Nacional da Consciência Negra);
- Reunião de Pais e Professores;
- Páscoa;
- Semana de Avaliações;
- Reunião Pedagógica e Conselho de Classe;
- Reunião de Pais;
- Dia das Mães;
- Festa Junina;
- Reunião de Professores;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Início das Férias;
- Dia dos Pais;
- Dia da Independência do Brasil;
- Dia Nacional do Trânsito;
- Dia da Criança;
- Dia do Professor;
- Emancipação do Município;
- Natal;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

RELATÓRIO ANUAL DO ANO LETIVO DE 2024
ESCOLA MUNICIPAL ENGENHEIRO JOÃO ALVES FILHO

➤ **OBJETIVOS**

- Melhorar em 80% da proficiência em Leitura e Escrita e Resolução de Problemas Matemáticos;
- Atingir a valorização do mérito das pessoas da equipe, na realização de atividades até o final de cada ano letivo;
- Elaborar um cronograma de trabalho e um sistema de informações para divulgar as ações a serem trabalhadas em cada unidade para atingir e envolver 100% da comunidade escolar (redes sociais, maior conectividade, etc.);
- Gerenciar, juntamente com a equipe diretiva, 100% dos recursos recebidos pela escola, cumprindo o prazo do sistema.

Plano de Ação			
Macroações	Ações	Prazos	Responsáveis
Reduzir a 0% o Abandono escolar.	Controle de frequência no diário.	- Diariamente - Semanalmente	- Gestor - Professores
	Controle de matrícula - Atualização de endereços e contatos - Monitoramento no CENSO - Conselho Tutelar	- Nos períodos de monitoramento do CENSO - Visita a residência de alunos faltosos	- Equipe diretiva
	Levantamento de alunos faltosos - Busca Ativa	- Mensalmente - Bimestral	- Conselho Escolar
	FICAI – Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente.	- Mensalmente	- Gestor - Professores
Reprovação Reduzir o índice de reprovação	Diagnóstico das turmas: Percentual do desempenho dos alunos em leitura e Escrita	- Mensalmente	- Gestor - Professores
	Planejamento de ações para melhorar os resultados diagnósticos.	- Bimestral	- Gestor - Professores



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Planejamento coletivo com professores e equipe	- Bimestral	- Professores - Equipe diretiva
Proficiência em Leitura e Escrita	Contação de histórias	- Semanalmente	- Professores
- Melhorar a proficiência em Leitura e Escrita	Leitura do mural interativo - Leitura de gêneros Textuais	- Mensalmente	- Equipe diretiva - Professores
Resolução de problemas Matemáticos	Projetos e Campanhas (fevereiro/março)	= Mensalmente	= Equipe diretiva - Professores - Equipe de apoio
	- Páscoa (abril) - Festas juninas (junho/julho) - Folclore (agosto) - Emancipação política (novembro) - Natal (dezembro)		



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

➤ **AÇÕES DA CULTURA NO ANO 2024**

- **Consulta Pública para aplicação da – Lei Complementar nº 195/2022.**
- **Projeto de Lei : Promove adequação orçamentária no âmbito do PEDRA MOLE/SE e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual de 2023 no valor de R\$ 53.265,83. Que será acrescido à LOA.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRA MOLE, ESTADO DE SERGIPE.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial no valor de até R\$ 53.265,83 (Cinquenta e três mil duzentos e sessenta e cinco reais e oitenta e três centavos) destinados a atender despesas às programações listadas abaixo:

Ação/Nome	Fonte de Recurso	Elemento de despesa	Valor
Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022.	17150000- Transferências destinadas ao setor cultural LC nº 195/2022. Art 6º - Audiovisual. 17160000- Transferências destinadas ao setor cultural LC nº 195/2022 Art 8º - Demais Setores da Cultura.	339036 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física 339039-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.	R\$ 53.265,83

Art. 2º - Os recursos necessários para cobertura dos créditos especiais provirão de excedente arrecadação referente às transferências concedidas pela União com fundamento na Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, conforme dotação orçamentária discriminada abaixo:

Art. 3º - A classificação orçamentária da despesa, bem como a indicação dos recursos disponíveis para abertura do crédito mencionado no artigo 1º, serão indicados e discriminados em Decreto do Poder Executivo Municipal, observado o disposto contido no art. 43 da Lei Federal nº

4.320 de 17 de março de 1.964.

Art. 4º - As despesas do art. 1º desta lei, passam a integrar a relação de ações contidas no PPA (Plano Plurianual) - Lei 251/2017 de 15 de dezembro de 2017, bem como no Anexo de Metas e Prioridades da Administração Municipal, contido na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) Lei xxx/2022 de xx de xxxx de 2023 para o Exercício 2022.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente(a) da Câmara Municipal de Pedra Mole

Submeto à apreciação de V. Exa. Projeto de Lei que promove adequação orçamentária à Lei Orçamentária Anual Lei com vistas à abertura de crédito especial para recebimento dos recursos da União oriundos da Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, amplamente conhecida como Lei Paulo Gustavo - LPG.

A Lei Complementar nº 195/2022 dispõe sobre apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para execução das ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da covid-19.

As ações executadas por meio da referida Lei Complementar serão realizadas em consonância com o Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, conforme disposto no parágrafo único do art. 1º da Lei Complementar nº 195, de 2022 e do art. 216-A da Constituição Federal, notadamente em relação à pactuação entre os entes da Federação e a sociedade civil no processo de gestão dos recursos oriundos da Lei.

Para fins de execução das ações previstas na Lei Complementar nº 195, de 2022, a União descentralizou ao Município de Pedra Mole/SE o valor de até R\$ 53.265,83 (Cinquenta e três mil duzentos e sessenta e cinco reais e oitenta e três centavos) este que deve ser adicionado à Lei Orçamentária Anual vigente como crédito especial.

Neste sentido, cumpre informar que o crédito especial será financiado na forma do art. 43, § 1º, inciso II da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, pelo excesso de arrecadação da fonte de recurso.

Conforme dispõe o art. 11 da Lei Complementar nº 195, de 2022 os municípios devem realizar a adequação orçamentária à Lei Orçamentária Anual (LOA) no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data de descentralização dos recursos pela União:

Deste modo, resta imprescindível a adequação da Lei Orçamentária Anual vigente para fins de

autorização de abertura de créditos especiais, nos termos do art. 42 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Essas, Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente(a), são as razões que justificam o encaminhamento da presente proposta de Projeto de Lei à consideração desta Casa Legislativa.

Por fim, tendo em vista a relevância da matéria e a existência de prazo legal para formalizar a adequação orçamentária, solicito a tramitação da proposta em caráter de urgência.

➤ **Festa do Vaqueiro do Município de Pedra Mole/SE**

- Resgate da festa de tradição do município “Festa do Vaqueiro”

➤ **Mostra Cultural – Emancipação Política de Pedra Mole/SE**

- 1ª Mostra Cultural de Pedra Mole/SE, foi uma conquista notável, parte integrante das comemorações dos 60 anos de emancipação política da cidade.

➤ **Queima de Fogos de Artifício**

- Na virada para 2024, a Avenida José Lavres da Fonseca, na cidade de Pedra Mole/SE, se iluminou com a magia dos fogos de artifício, refletindo a alegria e esperança compartilhada por todos. O espetáculo de luzes coloridas celebrou a chegada do ano novo.

➤ ANEXOS

- Projetos
- Editais
- Regimentos
- Fotos



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER**

PROJETO

Lei 10.639/2003 : O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos da Educação Básica na Rede Pública de Ensino de Pedra Mole/SE.

**PEDRA MOLE/SE
2024**

RESUMO

A Lei 10.639 assinada em 09 de janeiro de 2003, alterou a Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio. nos currículos da Educação Básica.

Esta conquista reivindicada pelo Movimento Negro se tornou um grande marco na história do Brasil porque provocou rupturas e, radicalizou de forma decisiva e comprometida a necessidade de novos caminhos das “concepções educacionais” contrapondo uma educação eurocêntrica, epistemicida e colonial.

OBJETIVO

Reconhecer a necessidade de a escola, para além de valorizar a história e cultura da população brasileira, buscar também reparar danos provocados por concepções pedagógicas que reforçam a invisibilização/omissão da contribuição dos africanos e afrodescendentes na história e formação do Brasil e da reprodução de estigmas e estereótipos sobre os mesmos. Conhecer a verdadeira história justa do Brasil é um direito de todas e todos.

INTRODUÇÃO

O ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil sempre foi lembrado nas aulas de História com o tema da escravidão negra africana. No presente projeto pretendemos esboçar uma reflexão acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio.

- Uma primeira reflexão que devemos fazer é sobre a palavra escravo, que foi sempre atribuída a pessoas em determinadas condições de trabalho. Portanto, a palavra escravo não existiria sem o significado do que é o trabalho e das condições para o trabalho.
- Quando nos referimos, em sala de aula, ao escravo africano, nos equivocamos, pois ninguém é **escravo** - as pessoas foram e são **escravizadas**.

- O termo escravo, além de naturalizar essa condição às pessoas, ou seja, trazer a ideia de que ser escravo é uma condição inerente aos seres humanos, também possui um significado preconceituoso e pejorativo, que foi sendo construído durante a história da humanidade. Além disso, nessa mesma visão, o negro africano aparece na condição de escravo submisso e passivo.
- A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas.
- Com a Lei 10.639/03 também foi instituído o dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro), em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares. O dia da consciência negra é marcado pela luta contra o preconceito racial no Brasil. Sendo assim, como trabalhar com essa temática em sala de aula.
- Os livros didáticos já estão todos adaptados com o conteúdo da Lei 10.639/03, mas, como as ferramentas que os professores podem utilizar em sala de aula são múltiplas, podemos recorrer às iconografias (imagens), como pinturas, fotografias e produções cinematográficas.
- Uma boa indicação de material didático para abordar esse conteúdo são os materiais intitulados *A Cor da Cultura*, que variam entre livros animados, entrevistas, artigos, notícias e documentários,
- disponíveis em <http://www.acordacultura.org.br/> – material importante que ressalta a diversidade cultural da sociedade brasileira.
- Outro importante material sobre a história da África, o qual os professores poderão utilizar como suporte teórico para a compreensão da diversidade étnica que constitui o continente africano, é a coleção *História Geral da África, que tem aproximadamente dez mil páginas, distribuídas em oito volumes*. Criada e reeditada por iniciativa da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a coleção aborda desde a pré-história do continente africano até os anos 1980, e está disponível para download gratuito em <http://www.dominiopublico.gov.br>.
- O ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, após a aprovação da Lei 10.639/03, fez-se necessário para garantir uma ressignificação e valorização cultural das matrizes africanas que formam a diversidade cultural brasileira. Portanto, os

professores exercem importante papel no processo da luta contra o preconceito e a discriminação racial no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Pensando na efetiva aplicação das diretrizes que a lei traz em seu escopo, cinco dicas para incluir a cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar.

Sugerimos desde material didático e oficinas até filmes, brincadeiras e livros para serem trabalhados no universo escolar.

1. Contação de histórias

- Os contos e as lendas podem despertar um rico debate sobre as questões raciais. A oficina *O filho do vento, uma lenda africana para crianças* é um conto da tradição oral africana e além disso, trata da influência da cultura africana na sociedade brasileira. Trabalha uma série de conhecimentos de forma interdisciplinar, como por exemplo, as noções de ciências ao demonstrar que os navios utilizavam a força do vento para se deslocarem da África para o Brasil.
- Por se tratar de contação de história, a oficina apresenta conteúdos do gênero textual e da língua portuguesa e descobertas de novas palavras.

Sugestões de atividades

- *O filho do vento* traz orientação para o professor. **“Os cabelos de Sara” de Gisele Gama Andrade.** O livro, através da história da personagem Sara, discute o respeito à diversidade.
- É uma oportunidade de professores e estudantes das séries iniciais debaterem o tema em sala de aula. **“A herança africana no Brasil” de Daniel Esteves.**

2. Oficinas artísticas

- A cultura brasileira é constituída pela pluralidade de culturas africana, indígena, européia e asiática. Incentivar atividades com o maracatu e a capoeira, é uma forma lúdica de introduzir influências de matriz africana presentes em manifestações populares brasileiras. Além do desenvolvimento corporal da criança, a atividade

instiga a curiosidade sobre danças e músicas africanas.

- A capoeira é ao mesmo tempo luta e arte, estabelece diálogos entre a capoeira – e outras manifestações da cultura de tradição oral – com a educação escolar.

3. Brincadeiras

- O brincar leva crianças a assimilar conceitos e conteúdos ainda na tenra idade. Levar brincadeiras africanas para a educação infantil é um modo de introduzir o tema da pluralidade e da diferença cultural desde cedo para fazer com as crianças, tais como o conhecido *Escravos de Jó*, incentivador do trabalho em equipe e da dinâmica motora.
- A brincadeira - Originária do Zaire, a brincadeira trabalha a memória das crianças. Para brincar, elas devem formar um círculo enquanto o líder canta e bate palma. Após um determinado tempo, ele para na frente de uma criança e faz um tipo de dança. Se ela conseguir imitar os passos será o próximo líder. Se não, este escolherá outra pessoa e novamente faz a dança, até que o novo líder seja definido.
- A brincadeira de origem nigeriana é muito simples. A turma é dividida em duas equipes, que formarão filas, com os coleguinhas se segurando pelos ombros ou pela cintura. A última pessoa da fila vai colocar um lenço em seu bolso ou cinto, e o objetivo é que a primeira conduza os demais para tentar agarrar o lenço. Vence a equipe que conseguir agarrá-lo primeiro.

4. Filmes

- A linguagem audiovisual insere crianças e jovens em universos e representatividades plurais e, pela empatia que provoca, traz envolvimento com diversos temas e conhecimentos. O desenho *Kiriku e a Feiticeira* dirigido pelo francês Michel Ocelôt explora positivamente um legado de valores da cultura e da arte africanas, além de apresentar a importante relação com a natureza para estes povos. Segundo Heloisa Pires Lima, uma das autoras do *A Cor da Cultura – Saberes e Fazeres – Modos de Brincar*, o filme possibilita o debate sobre a história do continente africano e seus diferentes países. O educador tem a possibilidade de incentivar os alunos a aprender sobre os afrodescendentes em um espectro além da história da escravidão.

Filmes brasileiros que abordam etnia:

- **“Cultura Negra: Resistência e Identidade” (2009, Ricardo Malta)**
O documentário foi produzido pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR) e do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas organizações sociais que combatem a intolerância religiosa e buscam por maior visibilidade da cultura negra. O filme está disponível gratuitamente no Youtube.
- **“Vista a minha pele” (2004, Joel Zito Araújo e Dandara)**
O vídeo ficcional-educativo faz uma paródia sobre como o racismo e o preconceito ainda são encontrados nas salas de aula do Brasil. O vídeo está disponível gratuitamente no Youtube.

5. Dinâmicas de participação

- Além de apresentar aos jovens os lados positivos da herança afro-brasileira e da cultura africana, as problemáticas envolvendo raça também podem ser introduzidas através de interações em sala de aula. Você encontra aqui dinâmicas gratuitas que promoverão debate sobre a origem e a reprodução do racismo.
- A atividade *Ações afirmativas para quê?*, por exemplo, apresenta o porquê de valorizar políticas públicas que corrijam desigualdades históricas presentes na sociedade brasileiras.
- Cor e Preconceito no Brasil - A dinâmica incentiva a tematização do preconceito contra o negro no Brasil através da reflexão da análise dos autorretratos feitos durante a atividade O passo a passo está disponível.
- Mulheres negras no cenário nacional - Através de uma pesquisa sobre mulheres negras de destaque na vida do país, a dinâmica promove um debate sobre a situação da mulher afrodescendente brasileira do início ao tempo atual da história brasileira.

CONCLUSÃO

Assim, o cumprimento da Lei 10.639/03 carece sempre de compromisso para uma maior efetividade dos resultados da implementação desta política tão importante e necessária na educação.

A Lei 10.639/2003 é obrigatória e não é facultativa. Portanto, exige mudança curricular e ações pedagógicas cotidianas, considerando inclusive datas importantes, presentes no calendário escolar para além do 20 de Novembro (Dia Nacional da Consciência Negra).

Desse modo está incluído no currículo oficial de Ensino da rede Municipal de Pedra Mole/SE, os conteúdos da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

PROJETO JUNINO

INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, as **Festas Juninas** começam no dia 12 de junho, véspera do dia de Santo Antônio e encerram no dia 29 de junho, dia de São Pedro. Já nos dias 23 e 24 é celebrado o dia de São João. Esses são os três santos populares lembrados no mês de junho.

Origem da Festa Junina

A origem das Festas Juninas é pagã. Ainda antes da Idade Média, as celebrações anunciavam o solstício de verão e de inverno e homenageavam os deuses da natureza e da fertilidade. A igreja acabou aderindo às festas atribuindo-lhes um caráter religioso, uma vez que não conseguia acabar com a sua popularidade. Em Portugal, em virtude da coincidência de datas, passou-se a comemorar o São João, chamando-lhe de **festas joaninas**. No país lusitano, a Festa de São João na cidade do Porto é muito famosa e atrai milhares de pessoas que todos os anos festejam nas ruas.

No Brasil, as festas juninas foram introduzidas pelos portugueses no período colonial e, desde então, a comemoração sofreu influências das culturas africanas e indígenas e, por isso, possui características peculiares em cada parte do Brasil.

As festas caipiras, como são também conhecidas, são típicas da região nordeste, onde a maior festa de São João do mundo acontece em Campina Grande, no Estado da Paraíba.

Objeto Geral

- Este projeto tem o objetivo de fazer com que a criança conheça uma data comemorativa como a festa junina que é muito comemorada em nosso país.

Valorizar a cultura local

- Desenvolver ritmo, compasso, criatividade, e coordenação motora aos participantes.
- Despertar sentimentos de respeito e afetividade nos alunos.

- Desenvolver o espírito de cooperação e organização;
- Proporcionar melhor entrosamento entre aluno/aluno e professor.
- Resgatar a memória das festas juninas, conhecendo a história dos santos padroeiros.

Objetivos Específicos

- Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo.
- Incentivar o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.
- Possibilitar a criança conhecer um pouco sobre uma das festas tradicionais do Brasil, seus símbolos, santos (Santo Antônio, São João Batista e São Pedro), pratos típicos, trajes e danças.
- Compreender a história da festa junina, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos.
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo.
- Resgatar as tradições da festa junina
- Desenvolver o gosto por poemas e músicas.
- Socialização dos alunos.
- Incentivar o gosto pela culinária junina.

Justificativa pedagógica:

- É importante em todas as fases proporcionar aos alunos a exploração das datas comemorativas, ajudando assim a criança e adolescente a conhecer um pouco mais sobre a cultura do Brasil e identificar seus costumes e tradições.

Objetivos do desenvolvimento de um projeto ensino-aprendizado Festas Juninas:

- Refletir sobre vivências e experiências, dando a oportunidade dos alunos aprenderem conceitos que possam levar por toda a vida, como conviver em harmonia,
- Respeitar o próximo,
- Aprender trabalhar em grupo,
- Ser criativo,
- Ter uma linguagem bem desenvolvida, constituir uma leitura de mundo de forma inteligente e que lhe abra novas perspectivas,
- Ser perceptivo aos fatores críticos;

- Trabalhar conteúdos da série de forma significativa.

Procedimentais

❖ Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor

- Aprender a usar as cores.
- Conhecer e vestimentas juninas.
- Ampliar vocabulário.
- Reconhecer as tradições e costumes utilizados nas festas juninas.

Atitudinais

❖ Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor

- Apreciar as artes visuais.
- Demonstrar e interessar-se pelo mundo social e natural.
- Reconhecer, identificar e valorizar a cultura.

Janelas

- Artes visuais.
- Memorizar.
- Natureza e sociedade.
- Música.
- Alfabeto.

Etapas pedagógicas

- Conversar sobre a festa junina e costumes e tradições (vestimentas, comidas típicas e cantigas).
- Falar com as crianças sobre a festa junina, se sabem o que é, se já viram e foram em alguma.
- Ouvir a música São João na roça de Luiz Gonzaga.
- Utilizar raciocínio e lógica para a montagem do quebra cabeça, trabalhando também a coordenação motora.
- Trabalhar a memorização da criança no jogo da memória.

Metodologia

Trabalhar os aspectos históricos, socioculturais e as curiosidades que acompanham os festejos juninos, todos os anos, não impede a escola de incrementar o arraial escolar com algo novo, reforçado pelas atividades lúdicas. Para isso, é preciso que o educador seja criativo,

inovador e busque mesclar as características tradicionais com os conteúdos. Serão trabalhadas atividades de forma coletiva e individual com a interação professor e aluno durante as atividades propostas.

- Ensaio de dança
- Confeção de balão e bandeiras
- Cantar e dançar canções de festa junina
- Brincar de desfile
- Simular casamento caipira
- Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele
- Degustação de pratos típicos
- Confeção de decoração
- Desenho
- Recorte
- Colagem
- Pintura
- Cartazes
- Cruzadinhas
- Caça-palavras
- Música
- Dramatizações
- Confeção de mural

LÍNGUA PORTUGUESA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Valorização das festas juninas
- Desenvolvimento da linguagem oral, corporal e raciocínio.
- Desenvolvimento da imaginação e da criatividade através de produção de textos.
- Identificação dos tipos de frases
- Cruzadinha sobre festa junina
- Caça palavras
- Exploração da leitura através de textos informativos
- Interpretação de músicas e danças

- Separação de sílabas
- Substantivos

MATEMÁTICA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Resolver exercícios envolvendo multiplicação
- Problemas e exercícios envolvendo divisão
- Expressão numérica envolvendo as quatro operações
- Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo.
- Orçamentos e pesquisas de preço.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Estudar a origem da festa junina
- Produzir texto: O que é a festa junina
- Conhecer os símbolos juninos
- Valorizar o homem do campo
- Entender as musica típicas juninas
- Pesquisar a tradição junina local.

GEOGRAFIA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Conhecimento dos países onde originaram a festa junina
- Conhecimento da culinária típica junina
- A festa junina em meu estado
- As diferenças existentes na tradição de uma região para outra

ARTES

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Confeccionar balão e bandeiras para ornamentar a sala e a escola

- Montar um mural
- Pintar e desenhar sobre festa junina
- Confeccionar cartazes e convites
- Confeccionar quebra-cabeça
-

EDUCAÇÃO FÍSICA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Brincadeiras educativas
- Jogos de futebol, queimada, ovo choco...
- Jogos que estimulem a integridade entre os colegas
- Ensaio para a dança da quadrilha.

CIÊNCIAS

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Conscientização dos perigos das fogueiras e fogos de artifício.
- Importância dos movimentos (dança) para o corpo humano.
- Receitas.

INGLÊS

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Tradução de termos e palavras relacionadas às festas juninas.
- Criação de história em quadrinhos sobre o tema, em inglês.
- Produção textual a ser traduzida.

LITERATURA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Textos informativos
- Produção de textos, músicas.
- Parlendas e confecção de mural.

EDUCAÇÃO RELIGIOSA

❖ **Os Procedimentais serão completados de acordo com o planejamento/conteúdo/ano de cada professor**

- Trabalhar respeito e afetividade.
- História, confecção e apresentação de bandeiras dos santos padroeiros (Santo Antônio, São João Batista e São Pedro).

Avaliação

- A avaliação será através de registro em relação a aprendizagem individual e coletiva dos alunos frente as atividades propostas durante o desenvolvimento do projeto.

Conclusão

- O projeto pode ser finalizado com apresentação de alguns trabalhos, num painel de fotos do projeto e com a realização de uma Festa Junina.

CULMINÂNCIA

- Será com as apresentações

MATERIAIS

- Palestrante;
- Tesouras, cola, objetos do campo, papel colorido.
- Músicas (farró).

DETONAÇÃO

- Pipoca, Canjica e Farró.
- Rodinha de conversa sobre o assunto em debate;
- Trabalho de campo: quais as pessoas que ainda praticam essa tradição;
- Montar gráficos;
- Relatórios;
- Textos informativos;
- Coletar materiais para confecção dos trabalhos como: palhas e a espiga de milho, peneiras, ETC.

PROJETO DE LEI Nº
DE 03 DE DEZEMBRO DE 2.024

DISPÕE sobre a implantação de salas de recursos multifuncionais na rede de ensino pública municipal de Pedra Mole/SE.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRA MOLE, ESTADO DE SERGIPE.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Torna obrigatória, na rede de ensino municipal, a implantação da sala de recursos multifuncionais, com o objetivo projeto busca promover a inclusão social e a acessibilidade do estudante com necessidade educacionais específicas regularmente matriculados na rede pública de ensino de Pedra Mole/SE.

Parágrafo único: Apoiar o atendimento educacional especializado e contribuir para o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas classes comuns de ensino.

Art. 2.º A sala de recursos de que trata o art. 1.º desta Lei é um espaço organizado com equipamentos de informática, ajuda técnica, materiais pedagógicos e mobiliários adaptados, para atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.

Art. 3.º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL DO
MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE/SE

SALA MULTIFUNCIONAL
ESTEPHANY CAROLAYNE DE JESUS SANTOS

JOSÉ AUGUSTO DE ANDRADE
PREFEITO

MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA BORGES ANJOS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANA ROSA ANDRADE CARVALHO SANTOS
COORDENADORA PEDAGÓGICA

RUDMARK ALVES DOS SANTOS
SECRETÁRIO ADJUNTO

Elaboração

Ana Claudia Santana Dórea Silveira

Ana Rosa Andrade Carvalho Santos
Maria da Conceição Vieira Borges Anjos

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Pedra Mole/SE, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL) apresenta o presente Projeto de Atendimento Educacional Especializado, intitulado “Apoio para o desenvolvimento de habilidades de organização e planejamento como método facilitador da relação ensino-aprendizagem em estudantes regularmente matriculados nas escolas da rede de ensino de Pedra Mole/SE.

O Projeto de Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como finalidade desenvolver atividades e ações de ensino complementares ou suplementares à formação dos estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio da disponibilização de serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como de estratégias que eliminem barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Tem o objetivo Implantar a Sala de Recursos Multifuncionais para apoiar a organização do atendimento educacional especializado – AEE aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, TEA (Transtorno do Espectro Autista), TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), dislexia, deficiência visual, deficiência de locomoção, deficiência cognitiva, entre outros, podendo haver apresentação ou não de comorbidades. matriculados no ensino regular.

As salas de recursos multifuncionais têm a lógica de potencializar o ensino dos alunos com deficiência ou com altas habilidades para promover condições de acesso, aprendizagem e participação no ensino regular. Não são aula de reforço e nem substituem as atividades de salas regulares, com as quais devem estar em sintonia. Ambientes destinados ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, onde são implementados serviços de apoio pedagógico especializado, visando favorecer a inclusão gradativa desses alunos em classes comuns de escolas regulares.

A implantação da Sala de Recursos Multifuncionais nas escolas comuns da rede pública de ensino atende a necessidade histórica da educação brasileira, de promover as condições de acesso, participação e aprendizagem dos alunos público alvo da educação especial no ensino regular, possibilitando a oferta do atendimento educacional especializado, de forma não substitutiva à escolarização. As salas de recursos multifuncionais devem manter seu efetivo funcionamento, com oferta do atendimento educacional especializado - AEE aos alunos público alvo da educação especial matriculados em classe comum de ensino regular, devidamente registrado no Censo Escolar/INEP.

A construção de políticas públicas inclusivas, de acesso aos serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade nas escolas regulares, eliminam a discriminação e a segregação, superando o modelo de escolas e classes especiais. Nessa perspectiva, os sistemas de ensino modificam sua organização, assegurando aos alunos público alvo da educação especial a matrícula nas classes comuns e a oferta do atendimento educacional especializado, previsto no projeto político pedagógico da escola.

A educação inclusiva é um direito assegurado na Constituição Federal para todos os alunos e a efetivação desse direito deve ser cumprido pelas redes de ensino, sem nenhum tipo de distinção. Assim, a Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais constitui uma medida estruturante para a consolidação de um sistema educacional inclusivo que possibilite garantir uma educação de qualidade

❖ OBJETIVO GERAL

- O projeto busca promover a inclusão social e a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais específicas regularmente matriculados na rede pública de ensino de Pedra Mole/SE

❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover um sistema educacional inclusivo, com condições de acessibilidade necessárias à permanência e aprendizagem do estudante.
- Promover a aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio de intervenções pedagógicas que auxiliem na construção das competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem.
- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes.
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- Promover condições para a continuidade de estudos em todos os níveis, em todas as etapas e modalidades de ensino.
- Auxiliar, através de múltiplas abordagens, na habilidade de organização dos estudantes.
- Promover estratégias para facilitar a adaptação de estudantes ingressantes à rotina de estudos.

1. ASPECTOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

O Brasil promulga a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006), por meio do Decreto nº 6949/2009, assumindo o compromisso de assegurar o

acesso das pessoas com deficiência a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e de adotar medidas que garantam as condições para sua efetiva participação, de forma que não sejam excluídas do sistema educacional geral em razão da deficiência. O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. A inclusão educacional é um direito do aluno e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização.

No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades dos alunos público alvo da educação especial matriculados no ensino regular.

Fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos, da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular.

Em 2008, o Decreto nº 6.571 institui no, âmbito do FUNDEB, o duplo cômputo da matrícula dos alunos público alvo da educação especial, uma em classe comum da rede pública de ensino e outra no atendimento educacional especializado (AEE). Conforme definição deste Decreto, as salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado.

O Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CEB nº 4/2009, estabelece as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, definindo que:

Art. 5º O AEE é realizado, prioritariamente, nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, em centro de atendimento educacional especializado de instituição especializada da rede pública ou de instituição especializada comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a secretaria de educação ou órgão equivalente dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios.

A concepção da educação inclusiva compreende o processo educacional como um todo, pressupondo a implementação de uma política estruturante nos sistemas de ensino que altere a organização da escola, de modo a superar os modelos de integração em escolas e classes especiais. A escola deve cumprir sua função social, construindo uma proposta pedagógica capaz de valorizar as diferenças, com a oferta da escolarização nas classes comuns do ensino regular e do atendimento as necessidades específicas dos seus alunos.

Essa concepção está expressa nas Diretrizes Nacionais da Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 4/2010, conforme disposto no seu art. 1º:

§ 1º Os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no atendimento educacional especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização ofertado em sala de recursos multifuncionais ou em centros de AEE da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

Portanto, todos os alunos público alvo da educação especial devem ser matriculados nas classes comuns, em uma das etapas, níveis ou modalidade da educação básica, sendo o atendimento educacional especializado – AEE ofertado no turno oposto ao do ensino regular. As salas de recursos multifuncionais cumprem o propósito da organização de espaços, na própria escola comum, dotados de equipamentos, recursos de acessibilidade e materiais pedagógicos que auxiliam na promoção da escolarização, eliminando barreiras que impedem a plena participação dos alunos público alvo da educação especial, com autonomia e independência, no ambiente educacional e social.

1.1 Alunos Público Alvo do AEE

Estipula que o público-alvo são pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Essa definição é recente considerando que, no documento "Salas de Recursos Multifuncionais: Espaço para Atendimento Educacional Especializado" A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivos, a oferta do atendimento educacional especializado, a formação dos professores, a participação da família e da comunidade e a articulação intersetorial das políticas públicas, para a garantia do acesso dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, no ensino regular.

Os alunos público-alvo do AEE são definidos da seguinte forma:

- Alunos com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruído sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade;
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo síndromes do espectro do autismo psicose infantil;
- Alunos com altas habilidades ou superdotação - aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

1.2. Institucionalização do AEE no Projeto Político Pedagógico

Conforme dispõe a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, art. 10º, o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE, prevendo na sua organização:

I - Sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;

II - Matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;

III - Cronograma de atendimento aos alunos;

IV - Plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;

V - Professores para o exercício do AEE;

VI - Outros profissionais da educação: tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuem no apoio, principalmente às atividades de alimentação, higiene e locomoção;

VII - Redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

Para fins de planejamento, acompanhamento e avaliação dos recursos e estratégias pedagógicas e de acessibilidade, utilizadas no processo de escolarização, a escola institui a oferta do

atendimento educacional especializado, contemplando na elaboração do PPP aspectos do seu funcionamento, tais como:

- Carga horária para os alunos do AEE, individual ou em pequenos grupos, de acordo com as necessidades educacionais específicas;
- Espaço físico com condições de acessibilidade e materiais pedagógicos para as atividades do AEE;
- Professores com formação para atuação nas salas de recursos multifuncionais;
- Profissionais de apoio às atividades da vida diária e para a acessibilidade nas comunicações e informações, quando necessário;
- Articulação entre os professores da educação especial e do ensino regular e a formação continuada de toda a equipe escolar;
- Participação das famílias e interface com os demais serviços públicos de saúde, assistência, entre outros necessários;
- Oferta de vagas no AEE para alunos matriculados no ensino regular da própria escola e de outras escolas da rede pública, conforme demanda;
- Registro anual no Censo Escolar MEC/INEP das matrículas no AEE.

1.3. Professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE

Conforme Resolução CNE/CEB n.4/2009, art. 12, para atuar no atendimento educacional especializado, o professor deve ter formação inicial que o habilite para exercício da docência e formação específica na educação especial.

O professor do AEE tem como função realizar esse atendimento de forma complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades específicas dos alunos público alvo da educação especial.

As atribuições do professor de AEE contemplam:

- Elaboração, execução e avaliação do plano de AEE do aluno;
- Definição do cronograma e das atividades do atendimento do aluno;
- Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis; Ensino e desenvolvimento das atividades próprias do AEE, tais como: Libras,

Braille, orientação e mobilidade, Língua Portuguesa para alunos surdos; informática acessível; Comunicação Alternativa e Aumentativa - CAA, atividades de desenvolvimento das habilidades mentais superiores e atividades de enriquecimento curricular;

- Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e ambientes escolares;
- Articulação com os professores das classes comuns, nas diferentes etapas e modalidades de ensino;
- Orientação aos professores do ensino regular e às famílias sobre os recursos utilizados pelo aluno;
- Interface com as áreas da saúde, assistência, trabalho e outras.

2. OBJETIVOS E AÇÕES DO PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

O Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, instituído pelo MEC por meio da Portaria Ministerial nº 13/2007, integra o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, destinando apoio técnico e financeiro aos sistemas de ensino para garantir o acesso ao ensino regular e a oferta do AEE aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação.

No contexto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o Programa tem como objetivos:

- Apoiar a organização da educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
- Assegurar o pleno acesso dos alunos público alvo da educação especial no ensino regular em igualdade de condições com os demais alunos;
- Disponibilizar recursos pedagógicos e de acessibilidade às escolas regulares da rede pública de ensino;
- Promover o desenvolvimento profissional e a participação da comunidade escolar.

De acordo com esses objetivos o processo de implantação das salas de recursos multifuncionais, o MEC realiza as seguintes ações:

- Aquisição dos recursos que compõem as salas;
- Informação sobre a disponibilização das salas e critérios adotados;
- Monitoramento da entrega e instalação dos itens às escolas;
- Orientação aos sistemas de ensino para a organização e oferta do AEE;

- Cadastro das escolas com sala de recursos multifuncionais implantadas;
- Promoção da formação continuada de professores para o AEE;
- Encaminhamento, assinatura e publicação dos Contratos de Doação;
- Atualização dos recursos das salas implantadas pelo Programa;
- Apoio à acessibilidade nas escolas com salas implantadas;

2.1. Critérios para a Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais

As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado que tem como objetivos: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos .

- A secretaria de educação a qual se vincula a escola deve ter elaborado o Plano de Ações Articuladas – PAR, registrando as demandas do sistema de ensino com base no diagnóstico da realidade educacional;
- A escola indicada deve ser da rede pública de ensino regular, conforme registro no Censo Escolar MEC/INEP (escola comum);
- A escola de ensino regular deve ter matrícula de aluno(s) público alvo da educação especial em classe comum, registrado(s) no Censo Escolar/INEP.
- Implantação da sala Tipo I;
- A escola de ensino regular deve ter matrícula de aluno(s) cego(s) em classe comum, registrado(s) no Censo Escolar/INEP.
- Implantação da sala Tipo II;
- A escola deve ter disponibilidade de espaço físico para o funcionamento da sala e professor para atuação no AEE.

2.2. Adesão, Cadastro e Indicação das Escolas

A Secretaria de Educação efetua a adesão, o cadastro e a indicação das escolas contempladas por meio do Programa no Sistema de Gestão Tecnológica do Ministério da Educação – SIGETEC, endereço <http://sip.proinfo.mec.gov.br>. Esse registro é feito conforme Manual Passo a Passo das Salas de Recursos Multifuncionais (Anexo II).

No ato de solicitação das salas, as secretarias de educação assumem o compromisso com os objetivos do Programa e realizam no SIGETEC os seguintes passos:

- Adesão e cadastro do gestor do Município (Prefeito), Estado ou Distrito Federal (Secretário de Educação);
- Indicação das escolas conforme os critérios do Programa;
- Confirmação de espaço físico para a sala;
- Confirmação de professor para atuar no AEE;
- Após a confirmação da indicação da escola e da disponibilização das salas pelo

Programa, as secretarias de educação devem:

- Informar às escolas sobre sua indicação;
- Monitorar a entrega e instalação dos recursos nas escolas;
- Orientar quanto à institucionalização da oferta do AEE no PPP;
- Acompanhar o funcionamento da sala conforme os objetivos;
- Validar as informações de matrícula no Censo Escolar INEP/MEC;
- Promover a assistência técnica, a manutenção e a segurança dos recursos;
- Apoiar a participação dos professores nos cursos de formação para o AEE;
- Assinar e retornar ao MEC o Contrato de Doação dos recursos.

2.3. Composição das Salas de Recursos Multifuncionais

O Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais disponibiliza equipamentos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a organização das salas e a oferta do atendimento educacional especializado - AEE.

As salas tipo I e de tipo II, conforme especificações técnicas dos itens (Anexos III, IV, V, VI), organizam-se conforme abaixo:

2.3.1. Especificação dos itens da Sala Tipo I:

Equipamentos Materiais Didático/Pedagógico

02 Microcomputadores

01 Material Dourado
01 Laptop
01 Esquema Corporal
01 Estabilizador
01 Bandinha Rítmica
01 Scanner
01 Memória de Numerais I
01 Impressora laser
01 Tapete Alfabético Encaixado
01 Teclado com colméia
01 Software Comunicação Alternativa
01 Acionador de pressão
01 Sacolão Criativo Monta Tudo
01 Mouse com entrada para acionador
01 Quebra Cabeças - seqüência lógica
01 Lupa eletrônica
01 Dominó de Associação de Idéias
Mobiliários
01 Dominó de Frases
01 Mesa redonda
01 Dominó de Animais em Libras
04 Cadeiras
01 Dominó de Frutas em Libras
01 Mesa para impressora
01 Dominó tátil
01 Armário
01 Alfabeto Braille
01 Quadro branco
01 Kit de lupas manuais
02 Mesas para computador
01 Plano inclinado – suporte para leitura
02 Cadeiras
01 Memória Tátil

2.3.1 Especificação dos itens da Sala Tipo II:

A sala de tipo II contém todos os recursos da sala tipo I, adicionados os recursos de acessibilidade para alunos com deficiência visual, conforme abaixo:

Equipamentos e Matérias Didático/Pedagógico

01 Impressora Braille – pequeno porte

01 Máquina de datilografia Braille

01 Reglete de Mesa

01 Punção

01 Soroban

01 Guia de Assinatura

01 Kit de Desenho Geométrico

01 Calculadora Sonora

3. CONDIÇÕES GERAIS DA IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

A entrega dos itens que compõem as salas de recursos multifuncionais será realizada diretamente na escola, no endereço registrado no Censo Escolar, por empresas diferentes, em prazo contado a partir da emissão da Autorização de Entrega.

O MEC acompanha e fiscaliza essa execução nas diferentes regiões do país, mantendo sistema informatizado de monitoramento para atestar sua conformidade.

O profissional responsável pela escola no dia/turno da entrega deve conferir os itens especificados na nota fiscal e assinar o TERMO DE RECEBIMENTO (Anexo VII); e posteriormente no ato da instalação, o TERMO DE ACEITAÇÃO (Anexo VIII). As empresas são responsabilizadas após tentativas inválidas ou recusa de recebimento/instalação, devidamente registradas.

No período entre a entrega e a instalação não deve ocorrer abertura das caixas ou violação dos equipamentos. Durante a garantia é admitida a troca de mobiliários/equipamentos/materiais defeituosos por outros iguais ou de tecnologia superior, desde que autorizada pela contratante MEC.

Observa-se que a(s) empresa(s) não são autorizadas a efetuar a entrega e/ou a instalação em local diverso do especificado na nota fiscal. Casos excepcionais, como calamidade pública, mudança de endereço e outros, devem ser previamente comunicados ao MEC, formalizando a justificativa da alteração. É vedada a troca de escola que contrarie os critérios do programa.

O interesse de manter a qualidade dos itens, o cumprimento dos prazos e a garantia dos recursos são tanto da contratada (empresa) como da contratante (MEC//FNDE) e dos beneficiários (escola/sistemas de ensino). Portanto, os gestores das secretarias de educação e das escolas devem conhecer e conferir os quantitativos e a especificação dos itens, além de colaborar para que a entrega e a instalação ocorram nos prazos previstos.

3.1. Entrega, Instalação e Garantia dos Recursos

a) Mobiliários

- Entrega e montagem em até 180 dias consecutivos da sua Autorização;
- Garantia de 12 meses a contar da data do Termo de Recebimento;

b) Materiais didático/pedagógicos e Recursos para Deficiência Visual

- Entrega em até 120 dias consecutivos a contar da sua Autorização;
- Garantia de 12 meses a partir da data do Termo de Recebimento;

c) Software Comunicação Alternativa

- Entrega em até 120 dias consecutivos a contar da sua Autorização;
- Garantia de 12 meses a partir da data do Termo de Recebimento;
- Após a instalação do software pode ser acessado no menu “Ajuda” o Manual do Usuário, contendo orientações para a criação de atividades educacionais e recursos de acessibilidade personalizados.

d) Equipamentos de Informática

- Entrega em até 180 dias consecutivos da sua Autorização;
- Instalação em até 40 dias da data do Termo de Recebimento (contato da empresa com a escola para marcar dia/hora da instalação)
- Garantia de 36 meses a partir da data do Termo de Aceitação;
- Atendimento Técnico da empresa durante o período de Garantia.

3.2. Identificação e Segurança dos Recursos

Para facilitar a identificação dos recursos nos processos de entrega, instalação, vistoria e manutenção todos os equipamentos que tenham gabinete, tais como monitores de vídeo, microcomputador, estabilizadores, teclados e impressoras têm gravado na parte frontal as siglas

MEC/SEESE/FNDE. Além de medida de segurança contra furto dos itens, essa identificação facilita o monitoramento do patrimônio.

3.3. Doação dos Recursos

O Ministério da Educação adquire as salas de recursos multifuncionais por meio de processo licitatório realizado pelo FNDE e, após a certificação de recebimento, montagem de móveis, instalação dos equipamentos nas escolas e a finalização dos contratos, inicia o processo de doação.

3.4. Funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais

As salas de recursos multifuncionais devem manter seu efetivo funcionamento, com oferta do atendimento educacional especializado - AEE aos alunos público alvo da educação especial matriculados em classe comum de ensino regular, devidamente registrado no Censo Escolar/INEP.

Com base nos dados do Censo Escolar, o MEC faz o planejamento de expansão do Programa, bem como de novas ações a serem disponibilizadas às escolas com salas de recursos multifuncionais, em efetivo funcionamento, conforme segue:

- Atualização: novos itens às salas já implantadas, com matrícula de alunos público alvo da educação especial;
- Conversão: itens da sala Tipo II às salas de Tipo I implantadas, com matrícula de aluno(s) cego(s) em classe comum.
- Apoio Complementar: Programa Escola Acessível e do Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial.
- Visita Técnica: verificação do funcionamento e dos itens da sala, realizada por técnico do MEC/.

Informativos: encaminhamento da Revista Inclusão e outras publicações pedagógicas do MEC
As informações sobre o funcionamento das salas de recursos multifuncionais e suas respectivas escolas são imprescindíveis para fins da efetivação dos procedimentos de doação dos recursos, para o recebimento de outras ações de apoio complementar às escolas contempladas pelo Programa, bem como para a realização dos procedimentos de avaliação.

Essas informações devem ser enviadas ao MEC por meio de ofício do Secretário de Educação, comunicando sobre:

- Mudança de endereço ou de denominação da escola, com os dados novos;
- Troca da sala para outra escola da rede de ensino, justificada, com aceite das duas escolas e de acordo com os critérios do Programa;
- Destruição dos recursos por calamidade pública, com documento declaratório e relação dos itens danificados em anexo;
- Eventual furto de algum de seus itens, com Boletim de Ocorrência (BO)

Todas as salas de recursos multifuncionais deverão manter atualizado seu registro de funcionamento no Censo Escolar, bem como preencher formulários enviados pelo MEC para atualização de cadastro, que se faz necessário para:

- Envio de notas técnicas e demais correspondências do Programa;
- Informações relativas à realização de cursos de formação docente;
- Estabelecimento de redes de colaboração entre professores e escolas com salas de recursos multifuncionais;
- Acompanhamento e avaliação do Programa;
- Recebimento de itens relativos à atualização ou conversão das salas;
- Participação em programas e ações de apoio complementar.

3.5 Recursos Multifuncionais em consonância com Plano de Atendimento do Recurso do PDDE Interativo.

- Informações Institucionais
- Dados cadastrais da escola
- Objetivos e finalidades da escola
- Ato normativo de autorização de funcionamento da escola
- Código do Censo Escolar/INEP

3.5.1 Diagnóstico local

Dados gerais da comunidade onde a escola se insere. Com relação aos alunos matriculados no AEE, descrever sobre esse grupo populacional na comunidade.

3.5.2 Fundamentação legal, político e pedagógica

Referenciais atualizados da política educacional, da legislação do ensino e da concepção pedagógica que embasam a organização do PPP da escola. Com relação ao AEE, indicar os referenciais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva que fundamentam sua organização e oferta.

3.5.3 Gestão

3.5.4 Existência de cargos de direção, coordenação pedagógica, conselhos deliberativos; forma de escolha dos gestores e representantes dos conselhos;

3.5.5 Corpo docente e respectiva formação: número geral de docentes da escola; o número de professores que exercem a função docente; a formação inicial dos professores para o exercício da docência (normal de nível médio, licenciatura); a carga horária e o vínculo de trabalho dos professores (servidor público, contrato de trabalho, cedência, outro);

Com relação ao(s) docente(s) do AEE, informar o número de professores, carga horária, formação específica (aperfeiçoamento, graduação, pós-graduação), competências do professor e interface com o ensino regular;

3.5.6 Profissionais da escola não docentes: número geral de profissionais que não exerce a função docente; formação desses profissionais; carga horária e vínculo de trabalho; função exercida na escola (administrativa, educacional, alimentação, limpeza, apoio ao aluno, tradutor intérprete, guia intérprete, outras).

4 . Matrículas na Escola

Identificação das matrículas gerais da escola, por etapas e modalidades, séries/anos, níveis ou ciclos; dos participantes em programas e ações educacionais complementares e outras. Com relação aos alunos público alvo da educação especial, além das matrículas em classes comuns do ensino regular informar as matrículas no AEE realizado na sala de recursos multifuncionais (Anexos I e II). A escola que não tiver sala de recursos multifuncionais deverá constar, no Projeto Político Pedagógico, a informação sobre a oferta do AEE em sala de recursos de outra escola pública ou em centro de AEE.

6. Organização da Prática Pedagógica da Escola

6.1. Organização curricular, programas e projetos desenvolvidos na escola: descrição de objetivos, carga horária, espaços, atividades, materiais didáticos e pedagógicos, entre outros integrantes da proposta curricular da escola para a formação dos alunos.

6.2. Avaliação do ensino e da aprendizagem na escola: descrição da concepção, instrumentos e registro dos processos avaliativos dos alunos e estratégias de acompanhamento do processo de escolarização;

6.3 Formação continuada no âmbito da escola e/ou do sistema de ensino: descrição da formação na escola (organização, parcerias e outros); participação em cursos de formação continuada (extensão, aperfeiçoamento ou pós-graduação), carga horária, modalidade (presencial ou à distância), número de professores/cursistas da escola.

6.4 Com relação aos alunos público alvo da educação especial, informar a organização da prática pedagógica do AEE na sala de recursos multifuncionais:

a) Atividades e recursos pedagógicos e de acessibilidade, prestados de forma complementar a formação dos alunos público alvo da educação especial, matriculados no ensino regular;

b) Articulação e interface entre os professores das salas de recursos multifuncionais e os demais professores das classes comuns de ensino regular;

c) Plano de AEE: identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas do aluno; planejamento das atividades a serem realizadas; avaliação do desenvolvimento e acompanhamento dos alunos; oferta de forma individual ou em pequenos grupos; periodicidade e carga horária; e outras informações da organização do atendimento conforme as necessidades de cada aluno;

d) Existência de espaço físico adequado para a sala de recursos multifuncionais; de mobiliários, equipamentos, materiais didático-pedagógicos e outros recursos específicos para o AEE, atendendo as condições de acessibilidade;

7. Infra-estrutura da escola:

Descrição do espaço físico: existência e número de salas de aula, sala de professores, sala de informática, sala multimeio, salas de recursos multifuncionais e outras; de laboratório de informática, de ciências e outros; de biblioteca; de refeitório; de ginásio, quadra de esportes e outras instalações desportivas; de sanitários feminino e masculino, para alunos e professores/profissionais, para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; de mobiliários; de equipamentos; e demais recursos.

8. Condições de acessibilidade na escola:

Descrição das condições de acessibilidade da escola: arquitetônica (banheiros e vias de acesso, sinalização tátil, sonora e visual); pedagógica (livros e textos em formatos acessíveis e outros recursos de TA disponibilizados na escola); nas comunicações e informações (tradutor/intérprete de Libras, guia intérprete e outros recursos e serviços); nos mobiliários (classe escolar acessível, cadeira de rodas e outros); e. no transporte escolar (veículo rebaixado para acesso aos usuários de cadeira de rodas, de muletas, andadores e outros).

O Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais disponibiliza equipamentos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a organização das salas e a oferta do atendimento educacional especializado - AEE.

As salas tipo I e de tipo II, conforme especificações técnicas dos itens (Anexos III, IV, V, VI), organizam-se conforme abaixo:

❖ Especificação dos itens da Sala Tipo I:

Equipamentos Materiais Didático/Pedagógico

02 Microcomputadores

01 Material Dourado

01 Laptop

01 Esquema Corporal

01 Estabilizador

01 Bandinha Rítmica

01 Scanner

01 Memória de Numerais I

01 Impressora laser

01 Tapete Alfabético Encaixado

01 Teclado com colméia

01 Software Comunicação Alternativa

01 Acionador de pressão

01 Sacolão Criativo Monta Tudo

01 Mouse com entrada para acionador

01 Quebra Cabeças - seqüência lógica

01 Lupa eletrônica

01 Dominó de Associação de Idéias
Mobiliários
01 Dominó de Frases
01 Mesa redonda
01 Dominó de Animais em Libras
04 Cadeiras
01 Dominó de Frutas em Libras
01 Mesa para impressora
01 Dominó tátil
01 Armário
01 Alfabeto Braille
01 Quadro branco
01 Kit de lupas manuais
02 Mesas para computador
01 Plano inclinado – suporte para leitura
02 Cadeiras
01 Memória Tátil

Especificação dos itens da Sala Tipo II:

A sala de tipo II contém todos os recursos da sala tipo I, adicionados os recursos de acessibilidade para alunos com deficiência visual, conforme abaixo:

Equipamentos e Matérias Didático/Pedagógico

01 Impressora Braille – pequeno porte
01 Máquina de datilografia Braille
01 Reglete de Mesa
01 Punção
01 Soroban
01 Guia de Assinatura
01 Kit de Desenho Geométrico

01 Calculadora Sonora

□ CONDIÇÕES GERAIS DA IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

A entrega dos itens que compõem as salas de recursos multifuncionais será realizada diretamente na escola, no endereço registrado no Censo Escolar, por empresas diferentes, em prazo contado a partir da emissão da Autorização de Entrega.

O MEC acompanha e fiscaliza essa execução nas diferentes regiões do país, mantendo sistema informatizado de monitoramento para atestar sua conformidade.

O profissional responsável pela escola no dia/turno da entrega deve conferir os itens especificados na nota fiscal e assinar o TERMO DE RECEBIMENTO (Anexo VII); e posteriormente no ato da instalação, o TERMO DE ACEITAÇÃO (Anexo VIII). As empresas são responsabilizadas após tentativas inválidas ou recusa de recebimento/instalação, devidamente registradas.

No período entre a entrega e a instalação não deve ocorrer abertura das caixas ou violação dos equipamentos. Durante a garantia é admitida a troca de mobiliários/equipamentos/materiais defeituosos por outros iguais ou de tecnologia superior, desde que autorizada pela contratante MEC.

Observa-se que a(s) empresa(s) não são autorizadas a efetuar a entrega e/ou a instalação em local diverso do especificado na nota fiscal. Casos excepcionais, como calamidade pública, mudança de endereço e outros, devem ser previamente comunicados ao MEC, formalizando a justificativa da alteração. É vedada a troca de escola que contrarie os critérios do programa.

O interesse de manter a qualidade dos itens, o cumprimento dos prazos e a garantia dos recursos são tanto da contratada (empresa) como da contratante (MEC//FNDE) e dos beneficiários (escola/sistemas de ensino). Portanto, os gestores das secretarias de educação e das escolas devem conhecer e conferir os quantitativos e a especificação dos itens, além de colaborar para que a entrega e a instalação ocorram nos prazos previstos.

□ Entrega, Instalação e Garantia dos Recursos

a) Mobiliários

- Entrega e montagem em até 180 dias consecutivos da sua Autorização;

- Garantia de 12 meses a contar da data do Termo de Recebimento;
- b) Materiais didático/pedagógicos e Recursos para Deficiência Visual
- Entrega em até 120 dias consecutivos a contar da sua Autorização;
 - Garantia de 12 meses a partir da data do Termo de Recebimento;
- c) Software Comunicação Alternativa
- Entrega em até 120 dias consecutivos a contar da sua Autorização;
 - Garantia de 12 meses a partir da data do Termo de Recebimento;
 - Após a instalação do software pode ser acessado no menu “Ajuda” o Manual do Usuário, contendo orientações para a criação de atividades educacionais e recursos de acessibilidade personalizados.
- d) Equipamentos de Informática
- Entrega em até 180 dias consecutivos da sua Autorização;
 - Instalação em até 40 dias da data do Termo de Recebimento (contato da empresa com a escola para marcar dia/hora da instalação)
 - Garantia de 36 meses a partir da data do Termo de Aceitação;
 - Atendimento Técnico da empresa durante o período de Garantia.

1.1. Identificação e Segurança dos Recursos

Para facilitar a identificação dos recursos nos processos de entrega, instalação, vistoria e manutenção todos os equipamentos que tenham gabinete, tais como monitores de vídeo, microcomputador, estabilizadores, teclados e impressoras têm gravado na parte frontal as siglas MEC/SEESE/FNDE. Além de medida de segurança contra furto dos itens, essa identificação facilita o monitoramento do patrimônio.

1.2. Doação dos Recursos

O Ministério da Educação adquire as salas de recursos multifuncionais por meio de processo licitatório realizado pelo FNDE e, após a certificação de recebimento, montagem de móveis, instalação dos equipamentos nas escolas e a finalização dos contratos, inicia o processo de doação.

A doação dos itens se configura em entrega de bens do patrimônio público para guarda e cuidados dos beneficiários. O Contrato de Doação dos bens das salas de recursos multifuncionais é formalizado pelo Ministério da Educação que encaminha em três vias para assinatura do titular da Secretaria de Educação, estipulando prazo de 30 dias para seu retorno. Essa devolução deverá ser endereçada ao:

Funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais

As salas de recursos multifuncionais devem manter seu efetivo funcionamento, com oferta do atendimento educacional especializado - AEE aos alunos público alvo da educação especial matriculados em classe comum de ensino regular, devidamente registrado no Censo Escolar/INEP.

Com base nos dados do Censo Escolar, o MEC faz o planejamento de expansão do Programa, bem como de novas ações a serem disponibilizadas às escolas com salas de recursos multifuncionais, em efetivo funcionamento, conforme segue:

- Atualização: novos itens às salas já implantadas, com matrícula de alunos público alvo da educação especial;
- Conversão: itens da sala Tipo II às salas de Tipo I implantadas, com matrícula de aluno(s) cego(s) em classe comum.
- Apoio Complementar: Programa Escola Acessível e do Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial.
- Visita Técnica: verificação do funcionamento e dos itens da sala, realizada por técnico do MEC/.
- Informativos: encaminhamento da Revista Inclusão e outras publicações pedagógicas do MEC

As informações sobre o funcionamento das salas de recursos multifuncionais e suas respectivas escolas são imprescindíveis para fins da efetivação dos procedimentos de doação dos recursos, para o recebimento de outras ações de apoio complementar às escolas contempladas pelo Programa, bem como para a realização dos procedimentos de avaliação.

Essas informações devem ser enviadas ao MEC por meio de ofício do Secretário de Educação, comunicando sobre:

- Mudança de endereço ou de denominação da escola, com os dados novos;
- Troca da sala para outra escola da rede de ensino, justificada, com aceite das duas escolas e de acordo com os critérios do Programa;
- Destruição dos recursos por calamidade pública, com documento declaratório e relação dos itens danificados em anexo;
- Eventual furto de algum de seus itens, com Boletim de Ocorrência (BO)

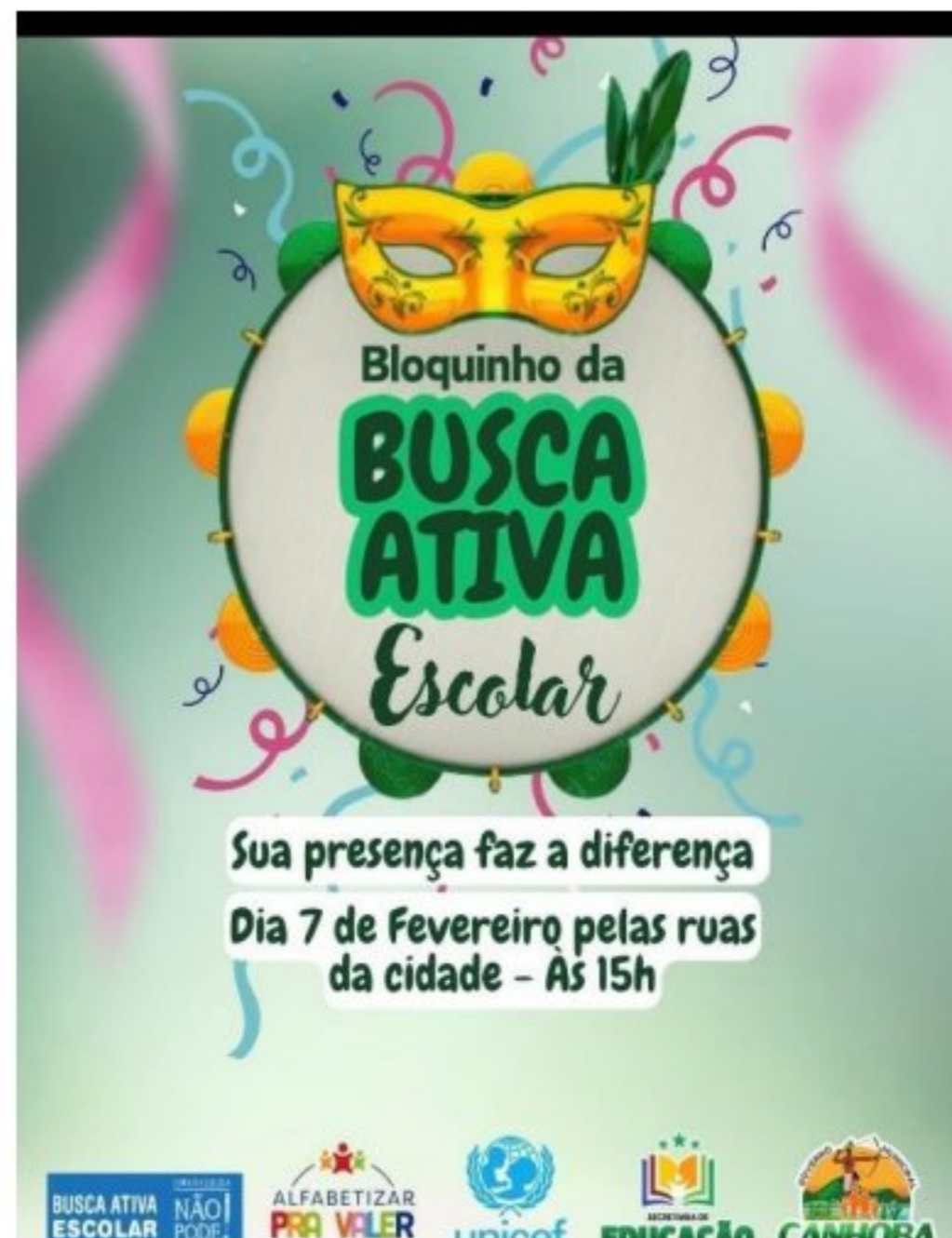
Todas as salas de recursos multifuncionais deverão manter atualizado seu registro de funcionamento no Censo Escolar, bem como preencher formulários enviados pela Secretaria Municipal de Educação e Órgãos de controle para atualização de cadastro, que se faz necessário para:

- Envio de notas técnicas e demais correspondências do Programa;
- Informações relativas à realização de cursos de formação docente;
- Estabelecimento de redes de colaboração entre professores e escolas com salas de recursos multifuncionais;
- Acompanhamento e avaliação do Programa;
- Recebimento de itens relativos à atualização ou conversão das salas;
- Participação em programas e ações de apoio complementar.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: Acesso em: 29.agosto.2024., Presidência da República. Decreto nº 6.751, de 17 de março de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art.60 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto n. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, nº188, 18 de setembro de 2008. Seção 01.p.26., Presidência da República. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a

Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União, Brasília, nº163, 26 de agosto de 2009. Seção 01.p.3. , Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – Modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União Brasília, nº190, 05 de outubro de 2009. Seção 01.p.17., Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica nº11 de 2010. Dispõe sobre Orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas em escolas regulares. Disponível em: Acesso em: 29.agosto.2024 , Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: www.mec.gov.br/cne. Acesso em: 29.agosto.2024









AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2024

QUEM PARTICIPA?
Turmas do 2º Ano, das Escolas Municipais

DIA 02 A TARDE
ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE TANCREDO NEVES.

DIA 03 MANHÃ
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO MANOEL DE CARVALHO DANTAS
ESCOLA MUNICIPAL ENGENHEIRO JOÃO ALVES FILHO.
ESCOLA MUNICIPAL PEDRO ALMEIDA VALADARES

Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer
PEDRA MOLE
Educação com Boa Fé



